ANNO XL. NUMERO 213.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 17 DE SETEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Lua nova as 3 h., 48 m. e 8 s. da m.
9 Quarto cresc. as 3 h., 30 m. e 38 s. da m.
15 Lua cheia as 6 h., 40 m. e 20 s. da t.
22 Quarto ming. as 4 h., 34 m. e 14 s. da t.
30 Lua nova as 8 h., 23 m. e 10 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhã e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. S. Macrobio m.; S. Liborio m.
13. Terça. S. Auta v.; S. Heronides m.
14. Quarta. Exaltação da Santa Cruz.
15. Quinta. S. Domingos em Soriano.
16. Sexta. Ss. Cornelio, Cypriano e Rogelo mm.
17. Sabbado. S. Pedro de Arbues m.
18. Domingo. S. José de Cupertino f.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO.

DECRETO N. 1,225 DE 20 DE AGOSTO DE 1854.

Autorisa o governo a conceder ás corporações de mão morta licença para adquirirem ou possuirem, por qualquer titulo, terrenos ou propriedades necessarias para edificação de igrejas, capellas, cemiterios extra-muros, hospitaes, casas de educação e de asylo, e quaesquer outros estabelecimentos publicos.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral legislativa:

Art. 1.º O governo é autorisado a conceder ás corporações de mão morta licença para adquirirem ou possuirem, por qualquer titulo, terrenos ou propriedades necessarias para a edificação de igrejas, capellas, cemiterios extra-muros, hospitaes, casas de educação e de asylo, e quaesquer outros estabelecimentos publicos.

Art. 2.º Os bens de raiz adquiridos pelas corporações de mão morta, na conformidade da ord. liv. 2.º, tit. 18, § 1.º serão no prazo de seis mezes contados de sua entrega, alheiados, e o seu producto convertido em apolices da divida publica, sob as penas da mesma ord., exceptuados os predios e terrenos necessarios para o serviço das mesmas corporações e os que até agora tiverem constituido o seu patrimonio.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

José Bonifacio de Andrada e Silva, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de agosto de 1864, 43.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de sua magestade o imperador.—José Bonifacio de Andrada e Silva.—Zacharias de Góes e Vasconcellos.—Transitou na chancellaria do imperio em 27 de agosto 1864.—Candido Mendes de Almeida, director geral interino.—Publicado na secretaria de estado dos negocios do imperio em 29 de agosto de 1864.—Fausto Augusto de Aguiar.

MINISTERIO DA MARINHA.

AVISO DE 22 DE AGOSTO DE 1864.

Manda observar instrucções para a navegação dos estreitos ou furos entre os rios dos Breves e Tajapurú.

3.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da marinha, em 22 de agosto de 1864.—Illm. e Exm. Sr.—Sua magestade o imperador, conformando-se com o parecer do conselho naval, exarado em consulta n. 868 de 29 de julho ultimo, ha por bem determinar que, em quanto não se organisar um regulamento geral para a fiscalisação politica e navegação do Amazonas e seus affluentes, se observem, pelas embarcações que transitam nos estreitos ou furos entre os rios dos Breves e Tajapurú, as seguintes instrucções, afim de evitar os riscos de abalroamentos:

1.ª Os vapores que partirem do Pará para o Amazonas com escala por Breves, logo que chegarem ao poção dos Macacos, farão derrota pelo rio dos Prudentes, a encontrar o Jaburú; e deixando este, seguirão pelo furo Aturiá, sahindo no Tajapurú.

2.ª Os que vierem do Amazonas para as aguas do Pará não transitarão pelo Aturiá, mas continuarão pelo Tajapurú abaixo até o furo Paranacaxi, d'onde farão derrota a sahirem no rio dos Prudentes já mencionado.

3.ª Qualquer vapor, logo que chegar a distancia de uma ou duas milhas da bocca do Paranacaxi, quer na ida quer na vinda, reduzirá sua marcha a um quarto de força, e fará um signal de sibillo de vapor, afim de evitar o encontro de outra embarcação naquelle ponto e o sinistro que delle possa resultar.

A embarcação de vela que ouvir o signal, procurará logo encostar-se a qualquer das margens, afastando-se quanto seja possivel da bocca do furo.

4.ª Os barcos, canoas, vigilengos e outras embarcações á vela, que navegarem para o Amazonas, não farão derrota pelos furos Aturiá e Paranacaxi, nem na ida nem na volta; mas sim pelo Jaburú, podendo depois navegar pelo Ituquára, Muenjubi ou outro qualquer furo que se communique com o Tajapurú ou directamente com o Amazonas: o que communico á V. Exc. para sua intelligencia e devida execução.

Deos guarde á V. Exc.—Francisco Carlos de Araujo Brusque.—Sr. presidente da provincia do Pará.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 13 de setembro de 1864.

Officio ao capitão do porto.—Communico á V. S. que, segundo me constou de aviso do 1º do corrente, S. M. o Imperador por decreto de 31 de agosto ultimo, houve por bem nomear o conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima para o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Igual communicação fez-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao Dr. João Francisco da Silva Braga, juiz de direito da comarca de Palmares.—Communico a Vmc. que por portaria de 19 de agosto findo, S. M. o Imperador houve por bem prorogar por 3 mezes com ordenado a licença que lhe foi concedida por esta presidencia para tratar de sua saúde.

— 14 —

Officio ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Remettendo á V. Exc. uma caixinha contendo seis laminas e quatro tubos de puz vaccinico, julgo ter satisfeito o que V. Exc. exigio em seu officio de 13 de agosto ultimo.

Dito ao commandante das armas interino.—Em deferimento ao requerimento incluso do 2º sargento do 4º batalhão de artilharia a pé Francelino José Rodrigues, sobre que versa a sua informação n. 1,607 de 12 do corrente, autoriso V. S. a mandar dar-lhe baixa, aceitando em seu lugar o ex-soldado Paulo Antonio dos Santos, visto que está nas condições do regulamento de 28 de setembro de 1859.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. sobre o que requisita o director da colonia militar de Pimenteiras no incluso officio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S. em vista de sua informação de 9 do corrente, sob n. 507, á mandar pagar a Manoel José de Souza Nunes, 30 alqueires de farinha, que forneceu ao commandante do presidio de Fernando para consumo do mesmo presidio, devendo esse pagamento ser effectuado na razão de 2$500 o alqueire e mais 25 % do valor della para as despezas de conducção e frete e no caso de apresentar o predito Nunes as 1ª e 2ª vias do respectivo conhecimento passado pelo almoxarife daquelle presidio, conforme V. S. indica em sua citada informação.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S., para seu conhecimento, e fim conveniente, que com o aviso expedido pelo ministerio da fazenda em 22 de agosto ultimo recebi o titulo pelo qual é nomeado o praticante dessa thesouraria Joaquim José de Oliveira Tavares, para 3º escripturario da mesma thesouraria, cumprindo que V. S. me devolva para ser enviado á secretaria daquelle ministerio, como se recommendou no final do citado aviso o outro titulo em que por engano foi elle nomeado 4º escripturario.

Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana, como solicitou este em officio de hontem, a quantia de 2:340$201, proveniente de fretes e passagens dadas por conta do ministerio da guerra a bordo dos vapores daquella companhia.

Dito ao mesmo.—Restituo á V. S. o requerimento documentado de Henrique José Vieira da Silva, afim de que em vista de sua informação de hontem, sob n. 516, mande pagar ao supplicante a quantia de 362$800, que se lhe está a dever, proveniente de frete e passagens dadas por conta do governo no hiate *Sergipano*, na viagem que fez para o presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Pela verba —reparos do palacio da presidencia— mande V. S. pagar a Pedro Augusto Pradines a quantia de 20$, por haver posto um novo braço na bomba do mesmo palacio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo a consulta feita por V. S. em officio de 30 de agosto proximo findo, e a que se refere em sua informação datada de hontem, cabe-me dizer-lhe que, para ter lugar o pagamento requerido pelo bacharel Henrique do Rego Barros, como procurador de Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, não é necessario repetir-se em manuscripto na procuração por elle exhibida e que inclusa devolvo, a autorisação impressa, que nella se contém, de receber das estações publicas dividas ou dinheiros que lhe pertencem, porquanto essa autorisação satisfaz o que exige o art. 2 da ordem do thesouro n. 82 de 30 de março de 1849 nas seguintes palavras—ou seja pela clausula geral de receber, etc.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Attendendo ao que me requereu o bacharel João Francisco Cavalcanti de Albuquerque, e tendo em vista as suas informações de 13 do corrente, autoriso V. S. a mandar admittir como pensionistas no collegio das orphãas as filhas do supplicante de nomes Zulmira, Arthenisia e Maria, pagando o referido bacharel a pensão annual de 1:000$, e sugeitando-se ás condições mencionadas nas citadas informações.

Dito ao desembargador presidente do tribunal do commercio.—Informe V. S. sobre o que pede Dinamerico Augusto do Rego Rangel no incluso requerimento.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. despensar do serviço, como solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem, o guarda do 3º batalhão de infantaria deste municipio Aniceto Firmino Ferreira Moura, em quanto estiver empregado como escrivão na casa de detenção.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Remetto por cópia á V. S., para os fins convenientes, os conhecimentos dos objectos remettidos pelo arsenal de guerra da côrte, no vapor *Paraná* com destino á essa repartição.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. ácerca dos dous pedidos inclusos, firmados pelo commandante da fortaleza de Tamandaré.

Dito a camara municipal do Recife.—Communico á camara municipal do Recife para seu conhecimento que nesta data indeferi o requerimento sobre que versa a sua informação de 27 de agosto ultimo, sob n. 36, e no qual João Baptista da Motta, actual arrematante do imposto de 80 rs. por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos desta cidade, pede lhe seja prorogado por mais dous annos o tempo do seu contrato, visto como aquelle imposto deve ir á praça de conformidade com a lei.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Remetto à Vmc. duas laminas contendo puz vaccinico.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Amaro Lito de Oliveira, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no vapor *Jaguaribe*, levando comsigo os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos referidos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio, se proceda á exame afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa; sendo além disso obrigado a apresentar ao predito commandante, a factura de taes generos attestada quanto aos preços pelo presidente da junta dos corretores.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o 1.º escripturario da thesouraria provincial Alexandre Americo de Caldas Brandão, e bem assim o que a este respeito informou o respectivo inspector em officio de 6 do corrente, sob n. 392, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Dita.—O presidente da provincia, resolve conceder ao bacharel José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão, a demissão que pedio do cargo de 2.º supplente do delegado de policia do termo de Nazareth.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a Parahyba, por conta do ministerio da guerra á 3 praças do corpo de guarnição d'aquella provincia, que vieram a esta escoltando 3 desertores do exercito.—Communicou-se ao commandante das armas.

—

Expediente do secretario do governo do dia 14 de setembro de 1864.

Officio ao director geral interino da instrucção publica.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo á V. S. as provas escriptas relativas ao concurso quo se procedeu no dia 12 de agosto ultimo, para provimento das cadeiras do sexo feminino, as quaes vieram annexas ao seu officio de 22 d'aquelle mez, sob n. 171.

Despachos do dia 14 de setembro de 1864.

Requerimentos.

Antonio Egidio da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Christovão Francisco de Paula.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Francisco Ferreira de Araujo.—Dirija-se ao Sr. gerente da companhia Pernambucana.

Bacharel João Francisco Cavalcanti de Albuquerque.—Dirija-se o supplicante ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

João Baptista da Motta.—Indeferido.

Joaquina Maria do Espirito Santo.—Não tem lugar á vista da informação.

Luiz José Gonzaga.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel José de Souza Nunes.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Manoel Vicente Ferreira da Rocha.—Dirija-se ao Sr. gerente da companhia Pernambucana.

Minelão dos Santos da Fonseca Lins.—Concedo a licença que requer.

Pedro Augusto Pradines.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE

CONCURSO ÁS FREGUEZIAS VAGAS.

Tendo o governo de Sua Magestade Imperial mandado que neste bispado se proceda ao concurso de algumas das freguezias que se acham vagas, declaro a quem convier que S. Exc. Rvma. o Sr. vigario capitular brevemente vai mandar affixar os editaes para se proceder ao concurso das seguintes freguezias:

S. Caetano da Raposa, em Pernambuco.
S. José de Ingaseiras, idem.
Nossa Senhora das Montanhas da villa de Cimbres, idem.
S. José de Piranhas, Parahyba.
S. Miguel da Bahia da Traição, idem.
Nossa Senhora da Conceição da villa do Conde, idem.
Nossa Senhora da Conceição de Macau, Rio-Grande do Norte.
S. João Baptista do Apody, idem.
Nossa Senhora do O' da Serra-Negra, idem.
A de Piassabussú, Alagoas.
Nossa Senhora do O' de Taipú, idem.
Santa Anna de Ipanema, idem.
Nossa Senhora da Penha de Burity, Minas-Geraes.
Santa Anna da Catinga dos Alegres, idem.

Cidade de Olinda, 13 de setembro de 1864,
Conego *Joaquim Ferreira dos Santos.*
Secretario do bispado.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 16 de setembro de 1864.

ORDEM DO DIA N. 354.

O coronel commandante das armas interino, faz publico para os fins convenientes, que o governo imperial approvou por avisos do ministerio da guerra de 26 e 29 de agosto ultimo, a deliberação que tomou a presidencia desta provincia, não só em suspender dos respectivos exercicios afim de serem responsabilisados os Srs. director e ajudante da colonia militar de Pimenteiras, tenente Antonio Vilella de Castro Tavares e alferes Clemente Francelino Tavares; mas tambem de nomear para substituirem ao 1º o Sr. capitão de estado-maior de 2ª classe José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, e ao 2º o Sr. tenente reformado do exercito Manoel Carneiro Machado Freire. Foi igualmente approvada por outro aviso de 16 do referido mez de agosto a nomeação do Sr. tenente tambem reformado João de Siqueira Campello para o emprego de ajudante da fortaleza do Brum: o que tudo constou de officios da presidencia datados de hontem.

Assignado.—*Luiz José Ferreira.*

Conforme.—*José Francisco de Moraes e Vasconcellos*, capitão ajudante d'ordens encarregado do detalhe interinamente.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARÁ.

Belém, 8 de setembro de 1864.

O vapor *Paraná*, aqui chegou ante-hontem pelas tres horas da tarde com uma bellissima viagem de quatorze dias.

Hoje deve sahir ás 10 horas e por isso não posso ser muito extenso, não só porque tenho poucos momentos para deitar esta no correio, mas ainda por haver empregado o dia de hontem na igreja a observar as eleições para juizes de paz e vereadores e esperar pela minha vez, afim de deitar a minha listinha na urna.

Com quanto não seja muito aferrado á politica, não prescindo dos meus direitos de cidadão, e assim mais ou menos me interesso pela causa publica, quando se trata de conferir á outros os nossos direitos da soberania.

O que lhe posso affirmar é que esta eleição primaria, é o *fervet opus* da nossa população, maxime nas freguezias de Sant'Anna e Sé.

Todos os partidos convergem para istes dous districtos a sua attenção, visto estarem dissidentes, ácerca dos candidatos de juizes de paz e alguns vereadores, os grupos liberal propriamente dito e o progressista.

Os conservadores tambem por sua parte fazem o que podem, embora por assim dizer, tenham abandonado a eleição; mas, nesta quadra de opposição o que fazem é dar os seus votos aos liberaes *enragé*, por isso que em politica, segundo o systema *do progresso*, todos os meios são legitimos para se chegar ao fim desejado!

Por conseguinte lá estão nas duas freguezias da capital, de um lado os medicos Drs. Malcher Guimaraes e de outro Dr. Paes de Souza e Felippe de Mello a pleitarem o direito de serem os primeiros juizes de paz.

Não lhe affirmo quaes sejam os vencedores; porém está averiguado que o pequeno grupo dos liberaes tem feito bastante mal aos progressistas, por arrastar aquelle mais sympathias na populaça.

Todos estes dias houveram reuniões e clubs nos differentes districtos da capital; cada um pugnando pelos seus principios e féses, ante uma immensidade de ouvintes.

Ante-hontem á noute o grupo progressista capitaneado por alguns chefes, percorreu as ruas dando vivas e depois disto houve um meeting, onde se pronunciaram varios discursos, para animar o patriotismo á favor da eleição.

S. Exc. por ora não se tem decidido por nenhum lado, embora os homens do dia, propalem que o presidente é *progressista!*

Seja o que fôr, os homens sensatos o que desejam é que governe a todos com justiça e que cuide dos melhoramentos e prosperidade da provincia.

Por em quanto o Dr. Couto de Magalhães tem dado provas de rectidão e de procurar a felicidade dos seus governados.

As suas idéas propendem para os melhoramentos materiaes em grande escala; a sua viagem á Araguia para promover a navegação do *Tocantins*, afim de communicar esta provincia com Goyaz, é a idéa dominante de S. Exc.

La foi, como lhe avisei, no vapor *Soure* no dia 24 de agosto e regressando no dia 2 do corrente.

Está encarregado dos estudos da communicação das duas provincias o commandante Parahybuna, official de marinha reformado ao serviço da companhia do Amazonas.

A viagem ás cachoeiras, que impedem a navegação do *Tocantins*, e que a presidencia busca pelo menos melhorar o seu trajecto, ahi vão em seguida, tirada do *Diario do Grão-Pará*.

« Na madrugada de hoje regressou a este porto o vapor *Explorador*, trazendo á bordo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que, como já foi annunciado pelo nosso *Diario*, havia partido em 24 do mez passado, para o *Tocantins*.

« Consta-nos que o vapor chegou até ao poço que fica logo abaixo e junto á cachoeira de Tapayunaquára, cerca de 24 leguas acima da villa de Baião, e portanto 68 leguas ao sul desta capital.

« D'ali em diante a expedição subio em um bote, uma igarité, um escaler de bordo e uma montaria.

« S. Exc. o Sr. presidente acompanhou-a até á parte superior da cachoeira das Guaribas, donde voltou, seguindo ella suas explorações sob a direcção do habil e distincto capitão-tenente Parahybuna dos Reis.

« Quanto a parte do rio percorrida pelo vapor, eis o que nos consta:

« Até Baião sabemos já que o rio é navegavel para vapores que calem até 15 palmos d'agua. De Baião até aos Patos os canaes são largos e de uma profundidade que varia entre 15 e 60 palmos. A correnteza é quasi constantemente de 1½ milhas por ora, e portanto muito fraca.

« Nos Patos ha um travessão de pedras que se extende a mais de meio rio, partindo da margem direita; deixa porém pela parte esquerda um canal franco, mesmo para grandes vapores. D'ali até Juquirapuá a navegação é franca para vapores da mesma lotação.

« De Juquirapuá até á cachoeira de Tapayunaquára o rio é irriçado de pedras, a navegação perigosa; o vapor na subida, passou a distancia de 3 palmos de um rochedo submerso que lhe teria feito grave damno se por elle houvesse roçado; resultou isto não da estreitura do canal, e sim de um equivoco de vozes, que fez o homem do leme voltar para estibordo quando o pratico mandava manobrar para bombordo.

« Em Tapayunaquára o canal se estreita, na bocca, de modo a ter apenas a largura de 10 braças mais ou menos, e as aguas pucham com força de 6 á 7 milhas por hora, para cima de uns arrecifes que estão á flor d'agua.

« O canal é profundissimo e se lhe não póde conhecer o fundo, pois que nenhuma das sondas o alcançou; no dizer dos praticos tem 60 braças. Póde ser transposto por vapores acommodados a esta navegação e que tenham grande força. No tempo das cheias, a cachoeira, ou antes, corredeira, desapparece inteiramente.

« Na entrada superior do canal o rio se alarga muito de modo a ter lugares onde o maior fundo é de 13 palmos d'agua.

« D'ahi até ás Guaribas a navegação é franca.

« Nas Guaribas ha 3 canaes: Cavalleiro á margem direita, Guaribas no centro, e Taquary á esquerda.

« O 1º é canal insignificante, pouco fundo, torto, irriçado de pedras e com 2 quedas d'agua: é por elle que navegam os botes de Goyaz, cujos remeiros o preferem na sabida, por ser o que falicita mais a marcha dessas embarcações á espia.

« O das Guaribas é o mais impetuoso dos 3; as aguas são apertadas entre enormes molhos de rochedos, e não tem muita correnteza porque descem innovelladas e formam rebojos.

« Este canal, que é direito e tem 60 braças de fundo, seria navegavel, se não fosse a sahida pela parte superior em que ha uma volta muito rapida.

« O canal do Taquary é o melhor dos tres, e ha quem pense que, mesmo n'esta estação, póde elle ser transposto por um vapor que tenha marcha de 12 milhas por hora.

« Ao Taquary segue-se o poço e canal do *Vitam eternam*, cujo nome vem do terror que inspira aos navegantes o rebojo que alli existe. Com effeito é medonho de vêr-se, e sorve as canôas que por ahi transitam. Um vapor porém passará sorrindo, relevem-nos a expressão, por cima dessa espiral que tem feito parar tantas vidas.

« Este canal sahe no secco do Tucumanduba, que não foi examinado de modo a podermos dar delle noticia alguma positiva.

« Os nossos leitores se não devem esquecer de que este exame foi feito nos ultimos dias de agosto, e portanto já em plena secca; na enchente todas estas rochas sepultam-se e os canaes devem provavelmente tornar-se de todo francos.

« Opportunamente daremos á luz o juizo definitivo que resultar de todos os estudos.

« Por agora o que muito interessa é saber-se que na parte percorrida existem difficuldades, que se podem vencer mesmo com os recursos de que actualmente dispõe a administração.

« Dizem-nos que a exploração abrangerá toda a região encachoeirada do rio e que o bote, que subio para Itaboca, levou já porção de polvora, morrões, marretas, brocas, alviões, picaretas, cunhas e mais trem de guerra para dar-se batalha contra as pedras, a qual começará logo que o official de marinha, encarregado do exame do rio, declarar se é possivel a passagem de um vapor através dellas.

No caso de que as informações sejam desfavoraveis, diz-se que todos os trabalhos se circumscreverão aos necessarios a facilitar a passagem da Itaboca para o trafico dos botes de Goyaz e Maranhão.

« Consta tambem que S. Exc. o Sr. presidente da provincia estabeleceu, como medida indispensavel, um correio entre Mocajuba e as Cachoeiras para virem noticias da expedição e fazer seguir os soccorros de que ella por ventura possa carecer. »

Ha muita gente que condemna estas tentativas e esforços do governo provincial, julgando inutil a despeza que se vai fazer, e por serem os trabalhos e a obra de grandes difficuldades, ou mesmo, segundo alguns, impossivel, visto ter-se necessidade de tornar navegavel ou transitavel tres immensas cachoeiras com o espaço de 20 leguas.

Entretanto a presidencia não esmorece com taes difficuldades ou impossibilidades, e tanto que, findas as eleições, o Dr. Couto de Magalhães vai de novo seguir para as cachoeiras, conduzindo, além do material preciso, todos os presos sentenciados desta provincia para se occuparem de semelhante serviço.

A actividade e persistencia do novo presidente são notaveis, e ainda mais porque S. Exc. vai mesmo á frente de todos para dirigir, estudar e animar os trabalhos.

Se se realisar qualquer caminho mais ou menos facil para Goyaz, esta provincia do Pará lucrará em extremo, e muito mais aquella; porque além de uma communicação segura, mais facilmente poderá transportar para mercados maiores os seus productos, por assim dizer, internados e esquecidos no centro do Brasil.

Na assembléa pouco tem havido de importante, além de uma lei que concede á presidencia uns 20 contos para a navegação do *Tocantins*, e a rejeição do projecto para a introducção das irmãas de caridade na provincia, nada mais tem apparecido de notavel.

Raros discursos de importancia são os que possam mover a curiosidade publica, e por isso tanto as verbas ao tachigrapho, como para a publicação das discussões, se as tivessem dispensado, alguma cousa lucrariam os cofres provinciaes, porque até hoje nada de importante ha tido lugar nos trabalhos legislativos.

No commercio vamos indo regularmente.

No dia 3 entrou desarvorado dos mastros do gurupés o brigue nacional *Bertha Recustorff* que seguia para o Havre, tendo sahido deste porto á 3 de agosto findo. O navio ao demandar os baixos, na altura da ponta do Cuamo, apanhou um tufão que o fez adornar, vendo-se o capitão na dura necessidade de arribar, porque as velas, vergas e os mastros de gavias foram por assim dizer pelos ares.

O tufão sentio-se em varios pontos desta provincia; na estrada de Bragança muitas arvores foram arrojadas ao chão, como um pequeno páo, outras retorcidas de tal maneira que admira, em fim o sólo está todo juncado de grandes e pequenas madeiras até certa altura.

Vê-se por isto que o sinistro soffrido pelo navio foi por força maior, e foi tambem uma providencia o navio ser tão valente e perto ainda deste porto, do contrario não sei o que seria á vista do estado em que se acha a mastreação, vellas e cabos.

Do Amazonas mui estereis são ás noticias vindas pelo ultimo vapor.

Sabia-se porém que a canhonheira *Igualemy*, na sua viagem ás fronteiras, encalhára em S. Paulo de Olivença, n'um baixo que ahi ha.

Presumo que o chefe da estação, o bispo e o presidente da provincia ahi se achavam, e que sendo soccorridos pelo vapor de guerra *Pirajá* estarão hoje em Tabatinga.

Não se sabe ao certo como foi o encalhe; mas diz-se que o desencalhe, terá demora, porque o rio Amazonas vasa, e só terá agua para se safar em outubro.

Ia-me esquecendo de communicar-lhe que appareceu um novo jornal denominado *Constitucional Paraense*, advogando os direitos e interesses do partido conservador nesta provincia do Pará.

Alguns campeões antigos e modernos congregaram-se para dar nova direcção ao partido; para isto, segundo consta, resolveram escrever o novo periodico, do qual sahio o primeiro numero no dia 2 do corrente.

Não lhe mando exemplar porque não sou assignante, e apenas me emprestaram um para lêr.

O *Jornal de Amazonas* já começa a combater o seu nascimento, idéas e o passado dos conservadores.

Veremos em que fica semelhante discussão iniciada!

Findo esta declarando-lhe que o rendimento da alfandega foi de 142:146$000 no mez findo.

A recebedoria provincial de 35:299$000.

As outras pequenas repartições de 4:152$400.

Os navios no porto são os seguintes:

Brigue nacional *Bulha*.
Barca portugueza *Linda*.
Barca portugueza *Amazonas*.
Escuna dinamarqueza *Hons*.
Hiate inglez *Ozel*,

MARANHÃO.

S. Luiz, 10 de setembro de 1864.

Bem lamentaveis são os factos que tenho de registrar nesta missiva.

Entre elles chamo a sua attenção para o attentado praticado contra tres directores da caixa filial do Banco do Brasil nesta provincia, se é possivel haver admiração de actos contrarios á segurança individual, á moral e á lei, achando-se na presidencia o Sr. desembargador Miguel Joaquim Ayres do Nascimento, e na chefatura da policia o Sr. Sebastião Braga.

O desmoronamento da ordem social, sendo os meios de sustentaculo do bando progressista, tudo portanto se deve ter como licito e honesto.

Por desordeiro, perturbador da ordem publica no processo eleitoral da freguezia de S. João Baptista de Vinhaes, insultos e desobediencia formal ao respectivo 1º juiz de paz presidente da assembléa provincial tenente José Candido Leão foi mandado autuar o chefe de policia interino Sebastião Braga, e o autoamento remettido á relação do districto.

Se a lei é uma realidade entre nós, se ella não distingue cathegorias, nem o pobre do rico, o dito chefe de policia não póde deixar de ser processado e condemnado. Os excessos que ordenou naquella parochia, e os insultos que dirigio á legitima autoridade pedem severa punição.

Vinhaes, freguezia de cento e tantos votantes, é um ponto onde é impossivel os progressistas poderem reunir vinte votos; e sendo uma freguezia que concorre para a vereação da capital, a presidencia envioú para alli o chefe de policia com uma boa força de praças do exercito e armada, autorisando á todas as violencias, com tanto que os constitucionaes perdessem.

Installada a mesa parochial sob a presidencia do 1º juiz de paz, alli desembarca o chefe de policia interino acompanhado de um seu amanuense e de uma sucia de patuléa levada da capital, e ordena ao 1º juiz de paz, que nullifique tudo e entregue a presidencia ao 2º juiz.

Intimação tão illegal não podia nem devia ser cumprida pelo juiz de paz, e porque este forte na lei se portasse com energia e dignidade, o chefe de policia interino Sebastião Braga lançou-se furioso sobre elle e depois de dirigir-lhe e aos membros da mesa os mais pungentes insultos, ordena a força militar e a patulea desenfreada, que comsigo levou, que expulla da igreja os membros da mesa e os votantes, o que feito, determinou ao 2º juiz de paz que considerando doente ao 1º, organisasse uma outra mesa e fizesse a eleição como melhor fosse a bem do partido do governo! Este acto altamente escandaloso e immoral se fez a uma legua de distancia desta cidade, e na administração do 2º vice-presidente desembargador Miguel Joaquim Ayres do Nascimento.

O 1º juiz de paz sem esmorecer cumprio o dever que lhe restava; testemunhando o facto com o vigario e pessoas mais notaveis que presentes se achavam, por todos esses attentados mandou autoar o chefe de policia interino, e concluio depois a eleição em uma casa junto a igreja, e de tudo deu parte ao Sr. Ayres do Nascimento.

A gazeta official, porém, com o maior cynismo em seu noticiario de hontem, diz que a eleição correu regularmente sob a presidencia do 2º juiz de paz, por impedimento de molestia do 1º.

E é por este modo que se pretende moralisar o paiz, o que jámais se conseguirá enquanto os altos cargos forem occupados por individuos como os Srs. Ayres do Nascimento e Sebastião Braga.

Na freguezia do Bacanga, tres leguas distante desta cidade, e a qual faz parte do seu municipio, esteve um grosso destacamento de 1ª linha ao mando do tenente de policia Almeida, homem máo e por demais provocador, afim de garantir a maioria da mesa e auxilia-la na recusa dos constitucionaes e na admissão de phosphoros.

Dias antes o Sr. Ayres do Nascimento por esse mesmo official mandou nessa freguezia fazer um feroz recrutamento, e como por acinte e meio de temor, esses individuos já como soldados foram fazendo parte da força militar, enviada para a conquista das urnas.

Na Bacanga, portanto, onde o triumpho dos constitucionaes deveria ser por uma maioria espantosa, venceram os progressistas por uns quarenta votos.

Nas tres freguezias desta cidade a eleição tem corrido com mais ou menos regularidade; no entretanto dias antes da eleição, e ainda agora, os agentes do governo empregam todos os meios da caballa, ameaçando a uns e promettendo a outros os thesouros da India.

Hontem concluio-se a chamada dos votantes nas freguezias da Sé e da Conceição, e hoje se deve concluir na de S. João.

Nas freguezias da Sé e de S. João é inquestionavel o triumpho dos constitucionaes.

Pela caballa vergonhosa, pela fraude e immoralidade é que o bando progressista quer firmar a sua influencia, que assim constituida, será sempre ephemera e com a mesma fortaleza do vidro.

Outro qualquer homem e de mais a mais na mesma posição, se não prestaria como o Sr. desembargador Ayres do Nascimento a representar o papel que representa, e elle conscio da figura que aqui ficará fazendo e especialmente entre os seus collegas, aos quaes tanto ha maltratado, encoraando e aconselhando aos seus esbirros para os desacatar, procura com empenhos ser removido para a relação desse districto, propondo, ao que me consta, troca com o Sr. desembargador Barros e Vasconcellos.

O Dr. Nunes Gonçalves que se apresentou a dirigir os progressistas na freguezia da Sé, tem ouvido muitas chufas bem pesadas. E' o que resulta a homens que para o triumpho de sua causa esquecem os deveres que devem sempre estar ligados a quem quer ser respeitado e passar por justo e honesto.

Nessa freguezia durante o recebimento das cedulas houve bastante animosidade entre os votantes. O Dr. Nunes Gonçalves persuadindo-se que pelo facto de já ter sido presidente em tres provincias, deputado geral, figurado em uma lista triplice, e ser o guiador da presidencia d'aqui, podia ditar sua vontade, enganou-se completamente. Houveram momentos em que me condoi do homem.

A directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta provincia, na manhãa de 6 do corrente, a porta do estabelecimento, foi enxovalhada horrivelmente.

Tres della, Malaquias Antonio Gonçalves, Luiz Jorge Joaquim Rodrigues Lopes e Luiz da Rocha Santos, foram atacados em sua segurança individual por Alexandre José de Almeida, que os esperando a porta do estabelecimento os bateu fortemente, levando o seu desafogo a ponto de por tres vezes cuspir no rosto do segundo, Rodrigues Lopes.

Tudo isto quer dizer que a provincia acha-se pessimamente administrada. O Sr. Ayres do Nascimento na presidencia, e o celebrisado Sebastião Braga na chefatura de policia, autorisam a todos esses attentados.

Qualquer sendo do bando desses dous funccionarios, pódem livremente exercer toda casta de desatinos, sem receio de apparecer a menor repressão por parte da presidencia e da policia.

E' este o assustador e degradante estado em que se acha a importante provincia do Maranhão: mas como tudo tende a favorecer a gente do *progresso*, o silencio e a resignação é o melhor expediente a tomar-se.

Alexandre José de Almeida a tanto se não attreveria, se não contasse, como contou, com o apoio do Ayres e do Braga.

Almeida ha muito pretende um emprego que seja rendoso, mas infelizmente os Dias Vieiras e os Furtados até hoje ainda o não quizeram patrocinar, e assim, por ultimo, lançou suas vistas para o cargo de thesoureiro da caixa. Pelo *Paraná* recebe elle uma carta do seu correspondente, em que lhe diz que o seu requerimento fora indeferido pelo Banco do Brasil em consequencia da informação da Caixa Filial, a qual lh'a remetteu ou lhe enviou a substancia.

Com a noticia da má informação, Almeida vendo perdida a sua pretenção tornou-se um possesso, e certo de que nada lhe aconteceria, pois que pertence ao bando progressista, que tudo impunemente póde fazer, tanto mais sendo da intimidade do presidente e do chefe de policia, foi esperar os directores á porta do estabelecimento vociferando bastante contra os mesmos, e a proporção que aquelles iam chegando, elle se ia lançando contra os ditos. Do espancamento e do insulto escapou o presidente da caixa commendador João Gualberto da Costa, por não ter vindo na mesma accasião que os outros. Posso-lhe porém garantir, se Almeida tocasse no velho Costa, os filhos deste não deixariam de publicamente o desaffrontar.

A directoria da caixa, que ainda pega em braza, encorporou-se e dirigio-se á palacio. S. Exc. recebeu-o com um ar sardonico, e na fórma do seu louvavel costume, quando se censura o máo proceder dos do seu bando, respondeu—não sei o que hei de fazer!

A meu ver a directoria da caixa deveria pela falta de lealdade da directoria do banco, em publicar o confidencial que teve della, dar a sua demissão. Não sei, porém, qual será o seu procedimento.

A da caixa dessa provincia, com este exemplo se deve acautellar.

Por ordem da presidencia o tenente Campos seu ajudante de ordens, tem andado a syndicar quaes os officiaes que votaram com os constitucionaes. E por que chegasse a realidade de que com excepção de dous ou tres, os officiaes do 5º e do corpo de guarnição votaram com os constitucionaes, parte delles já se acham presos sob frivolos pretextos, outros ameaçados de o serem e dous alferes um do 5º e outro do corpo de guarnição presos para seguirem para o Rio neste vapor.

O tenente Campos póde caballar, e os outros officiaes nem se quer podem ter a liberdade de dar o seu voto.

A um official do corpo de guarnição se mandou entregar uma chapa progressista por um ordenança da presidencia, isto em nome do governo.

Este official digno da banda que cinge, guardou fechada a circular e a chapa inclusa. Na occasião de votar chega junto á mesa, abre a circular e com indignação a atira no chão e pede a um membro da opposição chapas do partido constitucional, e as lança na urna.

Ninguem dirá que o procedimento deste official não seja digno dos maiores elogios.

E' conveniente que por este e outros iguaes exemplos, o governo se vá convencendo que um official não é um escravo.

E' conveniente a bem da ordem e da moral, que o governo deixe de querer impor o que lhe não pertence.

DIARIO DE PERNAMBUCO

O vapor *Paraná*, entrado hontem dos portos do norte do imperio, foi portador de jornaes do Pará até 8, do Maranhão até 10, do Ceará até 12, do Rio Grande até 13 e da Parahyba até 15 do corrente.

AMAZONAS E PARÁ.—Além do que diz nosso correspondente, encontramos o seguinte no *Diario do Grão-Pará*:

« A barca ingleza *Euphrates*, entrada hontem ás 10 horas da noite, encalhou no baixo, que demora fronteiro á alfandega.

« A guardamoria foi solicita em soccorrer o navio encalhado com a gente de que póde dispôr, mas até á hora em que escrevemos estas linhas (11 da manhãa de 24) o navio não póde safar-se ainda do baixo. »

MARANHÃO.—A carta de nosso correspondente narra o que ha digno de menção, relativamente á politica e eleições.

— Falleceu o antigo negociante Manoel Antonio de Carvalho e Oliveira Sobrinho, com 57 annos, victima da febre typhoide.

PIAUHY.—Nada occorreu que mereça menção.

CEARÁ.—Chegára á capital o Dr. Antonio Manoel de Medeiros, declarando achar-se completamente extincto o cholera-morbus no Icó, Crato e Jardim.

— A eleição, apezar das tropelias das autoridades, marchava sem occorrencia notavel; tendo o partido conservador abandonado em diversas localidades da provincia.

Rio Grande.—Nenhuma noticia recebemos desta provincia.

Parahyba.—Escreve-nos o seguinte nosso correspondente:

« No dia 9 foi preso e recolhido á cadeia da capital, Antonio Francisco de Araujo, condemnado pelo jury do termo de Campina Grande, á um mez de prisão.

« Nas freguezias do Pilar e Santa Rita, onde se esperava disturbios por occasião da eleição, passou-se a luta eleitoral em paz, e o mesmo aconteceu na capital, S. João, Mamanguape, Livramento, Alhandra, Jacoca, e outros lugares. Ainda não tivemos noticias do sertão.

« Teve lugar a festa de Nossa Senhora Mãi dos Homens nesta cidade, no dia 11, havendo á tarde procissão.

« O Dr. promotor publico da capital acaba de denunciar do portuguez José Domingues Correia perante a subdelegacia do segundo districto por crime de estellionato.

« O caso foi o seguinte:

« Aquelle portuguez vendeu a alguem (não me recordo o nome) duas pequenas saccas de algodão que na inspecção foram apprehendidas, porque cada uma dellas continha no centro um pedaço de pão com 28 libras de peso cada um.

« Está designado o dia 25 do corrente para se proceder a eleição de eleitores nas freguezias, cujas eleições foram annulladas pela camara.

« Permitta-me transcrever aqui um *interessante* provimento em correição. Ei-lo:

« O juiz de direito da comarca em correição, considerando: que o promotor publico da mesma comarca, Francisco Luiz Pereira de Carvalho e Silva, esquecido de seus deveres, o *tem desacatado e procurado desmoralisar*; considerando mais que o dito promotor na qualidade de curador geral de orphãos desta comarca, não tem curado das pessoas e bens dos mesmos orphãos; considerando finalmente, que o mesmo promotor em vez de *procurar modificar as intrigas desta localidade, temlhes dado maior incremento, já redigindo um jornal politico, em que nem se quer é respeitada a vida privada, e já promovendo por todos os meios a seu alcance os interesses da parcialidade politica, a que se acha ligado, o que muito tem aggravado* a administração da justiça nesta comarca, resolvi impôr ao dito promotor, afim de que se corrija, e cumpra melhor com os seus deveres, a pena disciplinar de dous mezes de suspensão de seu cargo.

« O escrivão, que perante mim serve, depois de lançar este meu provimento no competente livro, e dar delle conhecimento ás differentes autoridades e escrivães desta comarca, extraia cópia, e remetta em tempo ao respectivo promotor para sua intelligencia.

« Parnahyba, 6 de julho de 1864. — *Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda.*»

« Pela subdelegacia da villa de Cabaceiras acabam de ser presos Alexandre do Altar, pronunciado por crime de morte no Limoeiro dessa provincia, Antonio Martins, criminoso no termo do Ingá, e Manoel José do Nascimento, conhecido por Manoel Grande, o qual depois de preso declarou que estava pronunciado por furto de cavallos na villa do Brejo da Madre de Deus nessa provincia.»

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Por engano deixou hontem de ser mencionado, no resumo da sessão do *Instituto*, um officio do Sr. Manoel Fonceca de Medeiros offerecendo um exemplar das suas *Noções de partidas dobradas*, o qual foi recebido com agrado.

— Ainda hontem viram-se os moradores da rua do Lima, em Santo Amaro, privados de sahir de suas casas, por causa da agua alli lançada pela maré, tanto pela manhãa como á tarde. Em vista de semelhante acontecimento apresentam elles um abaixo assignado á presidencia, pedindo mande aterrar o leito da rua de forma a ficar no alinhamento das outras. Fazemos votos para que tenha favoravel despacho semelhante pretenção, tão justa quanto rasoavel.

— Na freguezia do Recife proseguio hontem a apuração das cedulas.

Na de Agua Preta sahiram eleitos juizes de paz:

Pedro Francisco d'Albuquerque.
Trajano Austricliano da Costa.
Felippe Benicio Alves Ferreira.
Olympio Venancio da Silveira.

Na de Barreiros foram eleitos:

1.º districto.

Padre João de França Camara.
Carlos Roberto Tott.
Francisco A. Pereira dos Santos.
Francisco Santiago Ramos.

2.º districto.

José C. de Mendonça Vasconcellos.
Manoel C. Lins Walcacer.
João Felix Nepomuceno.
Ignacio Ferreira Temendo.

Na de S. Bento:

Francisco Alves Maciel.
Christovão de Hollanda Valença.
José Noé da Silva Burgos.
Severino Cordeiro Rego.

— Escrevem-nos do Bonito, em 11 do corrente:

« Depois que tive a honra de lhe dirijir a minha ultima missiva de 4 do corrente, acontecimentos sérios tem-se dado aqui: uns relativos á politica, e outros á perversidade dos homens.

« No dia 7 do corrente, teve com effeito lugar a formação da mesa parochial, composta de 4 membros do partido *progressista*, e presidida pelo juiz mais votado, Theotonio José de Freitas. Constituida assim a mesa procedeu-se a chamada, (que tem continuado) sem que se désse incidente algum desagradavel; apenas hontem correu o boato de que os *liberaes* genuinos, tencionavam invadir a igreja e quebrarem a urna. Isto porém não se realisou, e mesmo consta-nos, que nunca tiveram semelhante idéa.

« Hoje porém (não sei porque motivo) enxergaram que a eleição corria *tres lentement* e vão fazer duplicata escolhendo (dizem) para presidi-la o Sr. Severino Ferreira da Silva, juiz de paz supplente de Capoeiras lugar 6 leguas distante d'aqui. Segundo o espirito de lei, erram completamente, chamando o juiz de paz de 6 leguas quando tem o Sr. José dos Santos Souza, que mora á 4 leguas d'aqui — erram ainda mais, porque o Sr. Severino é um dos votados, além dos 4 que são os legitimos substitutos reciprocos.— Em fim, o governo apreciando calmo e imparcial, ha de reconhecer qual a que deve valer. Enquanto por aqui se dão esses *innocentes* jogos, Gravatá quasi que sublevada, desconhece a intervenção da policia, que procura *quand meme*, fazer triumphar as idéas do governo, e appella energicamente para a soberania do povo, conferida e respeitada pela nossa constituição: alli o delegado nada pôde fazer obrigando a officiar ao governo á respeito de certas occurrencias que se deram, e pelo que parece, não *encantavam* ao mesmo Sr. major Alexandre.

« Hoje pelas 10 horas da manhãa, Antonio Martins Chaves e um genro do mesmo, tentaram matar á Manoel Torquato, morador n'esta villa, perto do açude; mallogrando felizmente essa tentativa, pelo soccorro de varias pessoas, que accudindo incontinente ao lugar poderam arrancar o punhal homicida, e entregar são e salvo o Torquato á sua bôa familia.

« Acham-se recolhidos á cadeia, presos á ordem do Sr. subdelegado Mathias Ferreira de Mello.

« N'este momento soubemos que o subdelegado, pretende impedir que funccione a duplicata — á pretexto de considera-la como — *ajuntamento illicito*.

« Até o fechar d'esta, é o que por cá tem havido, e o que fôr apparecendo relatar-lhe-hei com fidelidade.

« Pelas 3 1/2 horas da tarde, foi intimada pelo escrivão do subdelegado aos membros da mesa que funccionava na casa da camara, á ordem de dissolverem aquella reunião; elles porém allegando que o direito lhes conferia a regalia, de quando julgarem preteridos seus direitos, como votantes, procederem á eleição de uma segunda mesa, que deveria—funccionar com as mesmas prerogativas que a primeira—e que por tanto, continuavam visto julgarem proceder licitamente; meia hora depois soou o toque de reunir, e 60 homens armados postaram-se em frente do edificio da camara, impondo a prompta dissolução dessa reunião. Depois de algum fallaço, sem nada comprehender propoz o Sr. Severino Ferreira da Silva, presidente dessa reunião, retirar-se com a gente, ao que o Sr. subdelegado e coronel Bezerra responderam, que nada mais queriam senão essa honrosa capitulação. A moderação verdadeiramente louvavel dos influentes de ambas as parcialidades, devemos, o não ter que presenciar uma horrivel carneficina, e a deplorar a perda de homens verdadeiramente bons.

« A's 6 horas já o socego reinava, e posso assegurar-lhe que não se receia o menor conflicto. Adeus.—*Tom Bourdelt.* »

— Dá hoje seu segundo espectaculo o Sr. Julio dos Santos Pereira, prestidigitador brasileiro. Além de completa novidade nos trabalhos da noute, apresentará elle a *caixa de guerra da legião occulta*, que sorprende e maravilha á quantos ouvem-a.

— Hoje celebram os Terceiros Franciscanos a festa do seu padroeiro, com a pompa do costume.

— Antehontem benzeu-se, na igreja de S. Gonçalo, a cruz do frontespicio, repicando todas as igrejas na occasião do acto.

— A curveta de guerra *Paraense* seguio para a Bahia.

— Segundo cartas do interior da provincia, consta terem havido duplicatas eleitoraes no Altinho, Caruarú e Papacaça.

— Falleceu o Dr. Francisco José Fernandes Gitirana, juiz municipal do Bonito, victima de affeção pulmonar. Damos nossos pezames á sua inconsolavel familia.

— O resultado da eleição para vereadores nas freguezias de S. José, Boa-Vista, Affogados, Varzea, Jaboatão, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, fórma assim a lista de vereadores:

Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento	4942
Manoel do N. da Costa Monteiro	3982
Luiz Francisco de Barros Rego	3970
Gustavo José do Rego	3966
Luiz Pereira Simões	3954
Dr. Joaquim José de Miranda	3940
Feliciano Joaquim dos Santos	3824
Thomaz d'Aquino Fonceca	3688
Antonio J. Silva do Brasil	3551

— Repartição da policia.

Extracto das partes do dia 16 de setembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 15 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Evaristo Ferreira das Chagas, para correcção.

A' ordem do subdelegado de S. José, Placido, escravo de Anna Ferreira, por jogos prohibidos.

O chefe da 2ª secção.
J. G de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 15 de setembro de 1864.

Existiam	360	presos.
Entraram	2	»
Sahiram	14	»
Existem	348	»
A saber:		
Nacionaes	296	»
Mulheres	4	»
Estrangeiros	8	»
Estrangeira	1	»
Escravos	35	»
Escravas	4	»
	348	
Alimentados á custa dos cofres provinciaes	147	

COMMUNICADOS.

A partida do dia 14 no Club.

Vir á imprensa fazer publico as inconveniencias e desmandos de alguem, que occupando qualquer cargo em sociedades, se transvia do verdadeiro caminho que deve seguir tendo sempre em frente os estatutos e costumes que a regem, é dever de qualquer pessoa que se presa. Assim pois lançamos hoje mão á penna, para narrar ao publico um facto revoltante, que se acaba de dar na partida do *Club Pernambucano* no dia 14 do corrente: logo antes de começar a partida notamos que estava a casa cheia de officiaes de dous vapores de guerra inglezes, que se acham em nosso porto, porem como é concedido pelos estatutos da casa as apresentações illimitadas, e haviam todas aquellas sido feitas por um socio (o Sr. Wilson), embóra a inconveniencia deste socio em apresentar um tão grande numero de pessoas, sem declarar os seus nomes, limitando-se á apresenta-los sob a *capa geral:—commandante e officiaes dos vapores de S. M. B. Alechô e Curlew*, por isso guardamos silencio á respeito da apresentação, e proseguiremos no nosso intuito:

Seguia como de costume placidamente a partida quando á uma hora e meia vimos o programma da noite, que é de costume ser afixado nas portas, e fielmente cumprido até duas horas da noite, que é quando sempre finalisam as partidas, ser inteiramente modificado pelo arbitrio do director de mez o Sr. Wilson, mandando tocar em lugar de uma quadrilha, conforme annunciava o programma, uma walsa, após ella uma polka, e logo depois um galope, com o que deu-se por finda a partida; e isto sómente com o fim do Sr. director de mez satisfazer ao capricho e gosto exquisito desses officiaes inglezes, que queriam a todo transe dansar walsas, polkas e galopes, menospresando-se assim o direito de todos os socios e suas familias que ali estavam.

De todas as boccas surdiram logo reclamações contra este insolito proceder do director de mez, mas a todas estas justas reclamações respondia elle impolidamente e com o orgulho satanico de um —grão-sultão;—que a elle sómente competia fazer o programma.

Se compete ao director de mez fazer o programma, faça-o, porem uma vez annunciado seja fielmente cumprido, porque as pessoas que frequentam a sociedade, não devem estar ali ao dispôr do arbitrio de quem quer que seja. Assim pois em nome dos estatutos da casa, da dignidade das familias dos socios, e da honra da sociedade, protestamos contra este inqualificavel proceder do Sr. director de mez, afim de que se não reproduzam desmandos e abusos de tal ordem, promettendo voltar mais explicita e detalhadamente, se a isto formos obrigados.

Recife, 15 de setembro de 1864.

Um socio.

A eleição de Una.

O *Diario de Pernambuco* de hoje publica o resultado de uma eleição que se diz haver tido lugar na freguezia de Una.

Isto nos força a trazer ao conhecimento do publico tudo quanto occorrera afim de que se conheça que não se póde chamar eleição á que se diz feita n'aquella freguezia.

Estando convocados os supplentes do juiz de paz para elegerem a mesa parochial, o juiz de paz mais votado, Manoel Xavier Paes Barretto, recebeu um officio da presidencia da provincia datado de 29 do mez findo mandando convocar os eleitores e supplentes cujos poderes acabavam de ser verificados pela camara dos deputados, afim de com elles proceder-se a organisação da mesa.

Este officio recebido no dia 31 deu lugar a que o juiz de paz no dia seguinte (1º do corrente) declarasse por edital affixado nos lugares competentes que ficavam de nenhum effeito as convocações constantes dos editaes anteriores e que ficava dependente de determinações posteriores do governo a fixação de um praso sufficiente para as novas convocações ordenadas no mesmo officio.

O mesmo juiz de paz, remettendo á presidencia da provincia cópia deste edital, officiara-lhe pedindo designação de novo dia para a eleição, e a presidencia respondera-lhe fazendo a designação pedida.

Nestas condições é manifesto que a eleição não podia mais ter lugar no dia 7 do corrente e sim no dia que o juiz de paz houvesse de designar em virtude da ordem da presidencia, e com precedencia de editaes para nova convocação.

Entretanto é certo que um terceiro juiz de paz no dia 7 organisára uma mesa que se diz haver funccionado e dado o resultado publicado no *Diario de Pernambuco* de hoje!

Esta succinta exposição é bastante para patentear que não houve eleição regular mas apenas um simulacro de eleição.

Somos informados que uma representação em fórma regular será apresentada ao governo contra tão revoltante abuso.

Recife, 15 de setembro de 1864.

* * *

CORRESPONDENCIAS.

Tendo visto que os diversos denominados partidos politicos desta cidade do Recife foram promptos e francos em inserirem nas folhas publicas as chapas das pessoas da sua escolha para juizes de paz desta freguezia de Santo Antonio, menos o partido *progressista* (que por isso mesmo que é *progressista* não deve ser o unico em regressar, e recorrer ás trevas) e ao mesmo tempo que este partido prega, se não impõem, que todos se deixem cingir inalteravelmente á sua chapa; eu, que hei de votar conscienciosamente, e desejo faze-lo o melhor possivel, peço aos Srs. progressistas o caridoso auxilio, e conselho da publicação da sua chapa de pessoas para a referida eleição de juizes de paz desta freguezia. Não sei, Srs. redactores, quaes possam ser os motivos *progressistas* dessa reserva e segredo; porque não posso crer que a chapa dos exempladores Srs. *progressistas* se não componha de cidadãos honrados e respeitaveis, dotados das habilitações indispensaveis para tão ponderoso cargo: o segredo em taes materias é escandaloso *regresso*; e bem se sabe que muita gente crê que em segredo só se faz o que não é licito e bom. Ora, a capital de Pernambuco deve fazer uma eleição de juizes de paz modelo em tudo; o que os Srs. *progressistas* não devem perder jamais de vista; se miseravel gente não querem esborrachar os proprios narizes na lama, alagados de eternas vaias dos seus contrarios, contra os quaes ambicionavam o poder (e era-lhes licito) para ensinar-lhes severos como se é liberal, progressista, puritano, exemplar e angelico em tudo que diz mormente respeito a eleições.

E' portanto, e a bem de nós todos, Srs. redactores, que lhes rogo a publicação da presente.

Seu venerador

O irmão em eleição.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Rio de janeiro, 23 de julho de 1864.

Não ajoelho perante o altar da etiqueta, nem quando ella, occulta sob as roupagens da amisade, pretende attrahir cultos a que a civilisação lhe dá direito. Dou muito por aquelles sujeitos

De um só rosto e uma só fé,
De antes quebrar que torcer,

de que fallava Sá de Miranda, e prefiro a cara mais feia, á mais bonita mascara. A etiqueta expede muitas vezes cartas de recommendação que a civilidade manda que se entreguem abertas ao recommendado, como se a consciencia do signatario lhe estivesse bradando que era justa a duvida no animo do que recebe o obsequio.

A amisade envia as cartas pelo correio, como vai esta, sem transmittir ao recommendado o encargo de pagar o sello.

Metade da sua perspicacia é sufficiente para ver neste exordio que a apresentação de um viajante é o unico assumpto desta carta. E é verdade; mas não creia V. que a minha gratidão irá em escala ascendente até á altura dos obsequios que prodigalisar ao meu illustre amigo. Não. Apresento-lh'o, certo de que faço jus aos seus agradecimentos, e apresentava-o á Bahia, se a tanto podesse arrojar-se o meu humilde nome, convencido de que a Bahia viria, em tempo competente, agradecer-m e a fineza.

E' tempo, porém, de erguer o véu do mysterio, annunciando-lhe que no dia 6 de agosto parte para essa cidade o distinctissimo artista M. A. Reichert, e que é esse o individuo, cuja apresentação antecipo.

Se me é permittida a ambição de parecer-me com o celebre Boileau, uma unica circumstancia me aproxima do grande poeta francez, e é essa o maldito costume que tenho de chamar as pessoas e ás cousas pelos seus verdadeiros nomes.

Chamo charlatães a muitos que invadindo ousadamente os dominios da arte, conquistam, á sombra de valiosas protecções, applausos que não merecem, e dinheiro que seria mais bem ganho no exercicio de qualquer officio mechanico; e chamo ao Reichert «um prodigio» sem receio de que alguem me desminta.

Uma decidida vocação, manifestada desde a infancia, e auxiliada pelo estudo assiduo e perseverante, elevou o insigne flautista á eminencia em que se acha collocado pela arte que com tanto esmero cultiva.

Nós, os que, por curiosidade, nos damos ao estudo da musica, chamamos, muitas vezes, profanos aos que não sentem em si o fogo do enthusiasmo, que nos escandece na presença de um artista distincto.

Para o Reichert não ha profanos! Os que, extranhamos á difficuldades da divina arte, não podem apreciar a facilidade com que elle percorre as escalas em todos os tons, a limpeza e velocidade com que executa as mais difficeis passagens na maravilhosa flauta de Bohm, não podem ser indifferentes a outros recursos de que dispõe o grande artista.

Um poeta chamaria «avelludado» ao mavioso som da flauta do Reichert, eu chamo-lhe «perfurante», sem temer as iras do mais severo analysta de linguagem.

« Som perfurante! Que sandice!»—brada o analysta.

Som perfurante, sim, senhor; porque atravessa o couro mais duro, e vai fazer cocegas no coração do pançudo usurario que ainda não tinha sentido em si a existencia desse orgão, inutil na vida positiva!

Não exaggero o merito do Reichert, meu amigo. Se houver por ahi um individuo que possa conservar-se com animo glacial em quanto o eximio artista estiver tocando a mimosissima introducção da sua admiravel «Tarantella» enterre-o por minha conta, que eu lhe passarei a certidão de obito.

Artista na extensão da palavra, profundo conhecedor do instrumento e dotado de extrema sensibilidade, o Reichert possue o segredo de dominar todos quanto o escutam, confirmando sempre a minha asserção, de que não ha profanos diante delle.

Entre as bellissimas composições do prodigioso flautista, distinguem-se notavelmente duas phantasias sobre o «Carnaval de Veneza,» uma que elle intitulou a «Melancolica», outra sobre uma linda melodia de «Bethoven,» uma difficilima variação sobre um mimoso andante da «Martha», duas bellas polkas de concerto, intituladas «Faceira» e «Sensitiva», e a «Tarantella», de que já fallei.

O Reichert vive no Rio de Janeiro ha cinco annos, e pretende agora visitar as provincias que ainda não conhece. Tenciona dar alguns concertos na Bahia, d'onde passará á Pernambuco; reservando, talvez, para mais tarde outra digressão mais longa, porque o chamam aqui, além dos discipulos que não encontram quem o substitua dignamente, muitas affeições ardentes e sinceras, como as que ha de deixar ahi, embora seja rapida a sua passagem nessas bellas cidades—Bahia e Pernambuco.

Se a elevação do seu merito teria poder para fazer esquecer quaesquer defeitos pessoaes que tivesse, as qualidades que possue, como homem, seriam sufficientes para grangear-lhe a estima geral, na ausencia de tanto valor artistico.

O Reichert é um grande artista, e um homem de bem, estimavel a todos os respeitos.

Apresente-o aos seus amigos e conterraneos, para que o admirem e o estimem como elle merece, e guarde para então a sua resposta á esta carta do seu

Amigo obrigado
Faustino Xavier de Novaes.

O perfume do hemispherio occidental

Agua florida de Murray & Lanman.

(EXTRAHIDO DO DAILE TIMES.)

A verdadeira prova da genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flôres consiste na sua duradoura existencia quando exposto a influencia do ar. O aroma derivado de oleos chimicos desvanece em breve e deixa após de si um cheiro por certo mui pouco agradavel, porém aquelle que é obtido mediante a destillação de frescas e odoripheras flôres, se apura e aperfeiçoa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo. Eis por isso que a agua *Florida de Murray & Lanman*, formando uma concentrada producção das mais raras flôres do sul, apanhadas durante o zenith da sua florescencia e maior fragrancia, não só possue a frescuidão d'um fresco ramalhete, mas tambem é indestructivel e inextinguivel, a não ser a excepção da lavagem do lenço anteriormente humedecido na mesma.

A' venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

O regulamento das alfandegas e mesas de rendas, expedido em 19 de setembro de 1860, regula nos varios membros do art. 88 o modo de substituição dos respectivos empregados, em seus impedimentos ou faltas repentinas. Prescrevendo regras especiaes com relação á substituição do inspector, administrador das capatazias e thesoureiro, estatue assim quanto aos demais cargos:

« § 4.º Os demais lugares serão substituidos « pelos empregados que o inspector designar, da « mesma ou differente classe, segundo o seu me- « rito, preferindo-se em todo caso o mais antigo « da respectiva classe; e, no caso de igualdade de « antiguidade n'esta, o mais antigo em serviço. »

Entretanto, vaga como certo estar nomeado interinamente feitor-conferente de nossa alfandega o Sr. Dr. Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti.

Tudo se ha de ver n'esta quadra calamitosa! O proprio regulamento das alfandegas não havia ficar a abrigo dos empuchões do Sr. Domingos de Souza!

Registre-se o facto sem mais commento.

Mais uma coroa de gloria para o Exm. Sr. conselheiro Dr. Antonio Feliciano de Castilho.

Malaquias do Lago Ferreira Junior, menino de 5 annos de idade, morador na rua de Santa Thereza, tendo quatro mezes de frequencia nesta escola central, com 26 faltas por causa de doença, pois é de uma constituição mui debil e delicada, lê qualquer livro que se lhe apresente, incluso os Luziadas, escreve bastardinho sem regrados, e sabe a taboada; apresentei-o ao Illm. Sr. commendador Figueiroa e ao Illm. Sr. Ignacio Bento de Loyola, perante os quaes leu no jornal do dia para não se dizer que era leitura estudada. Com o testemunho destes senhores, proprietarios dos dous mais antigos jornaes desta provincia, ufano-me em clamar gloria ao Exm. Sr. conselheiro Dr. Castilho, que pelo seu insigne methodo merece as bençãos da patria, e a admiração da posteridade.

Escola central do methodo Castilho 16 de setembro de 1864.

Francisco de Freitas Gamboa.

Ao publico.

Fique o meu adversario na doce illusão de que na polemica que provocou está de seu lado o triumpho da discussão.

Não lhe disputo tambem a *gloria* que julga haver adquirido pela insolita aggressão, que hoje me fez em sua linguagem cheia de *delicadeza, amabilidade e conveniencia.*

A conveniencia publica, que já pronunciou sobre nós o seu soberano *veredictum*, reconhecerá que um cavalheiro, que tem o dever de respeitar-se, não póde continuar a lutar no terreno apaulado que se lhe offerece por arena.

Recife, 16 de setembro de 1864.

João Cardoso de Menezes e Souza.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Tendo de celebrar-se no dia 18 do corrente o anniversario da fundação do Hospital Portuguez, como prescreve a sua lei regulamentar, entendeu a actual junta administrativa, a imitação do que praticou a sua antecessora, que esse acto se poderia tornar mais solemne, seguindo-se-lhe a exposição de prendas e joias, que a generosidade dos habitantes desta hospitaleira cidade se dignarem de offertar-lhe, para em publico serem trocadas e convertidas em beneficio dos pobres enfermos.

Neste intuito foi nomeada uma commissão especial para agenciar e arrecadar os diversos donativos, a qual em desempenho de sua honrosa e santa missão dirigio humildes supplicas ás pessoas de que teve conhecimento.

Não sendo porém possivel que semelhante convite fosse endereçado individualmente á todas as senhoras e cavalheiros, não só por falta de tempo, como e principalmente por se ignorar seus nomes, a mesma junta e commissão se prevalecem do unico meio que lhes resta, para fazer chegar a presença de todos os habitantes desta capital as mesmas supplicas, como se especialmente e a cada um de per si as tivesse dirigido, pedindo que se dignem enviar qualquer offerta, que será recebida com o maior reconhecimento, como obulo de caridade.

Recife, 5 de setembro de 1864.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.
1º secretario.

Illm.—Expor á V. considerações para levar-lhe ao coração um incentivo de caridade, fôra pôr em duvida o espirito nimiamente religioso e philantropico que tanto caracterisa a respeitavel pessoa de V.

São já por demais conhecidos os sentimentos de pura generosidade que V. tem manifestado em favor da humanidade desvalida, e o Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade, por quem hoje imploramos, ahi está tambem para attestar a verdade de semelhante asserção.

Não será, pois, em vão que nos dirigimos á V. a rogar-lhe, em nome dos pobres enfermos, que no leito da dôr recebem o soccorro deste hospital, se digne concorrer com uma prenda ou joia em donativo para, depois de exposta á concorrencia publica no dia anniversario da installação do dito hospital, ser alli trocada pelo obulo da caridade em auxilio da manutenção de tantos infelizes.

A remuneração do benigno acolhimento que V. dará á esta supplica e a remessa que aguardamos de qualquer objecto em prova de sua piedade e dedicação, pertencerá ao Todo Poderoso á cujo throno deverão chegar as vozes agradecidas dos indigentes enfermos, da mesma sorte que em signal de respeito e veneração beijam as mãos á V.

Recife de agosto de 1864.

Os membros da commissão:
João Pereira Moutinho.
Custodio José Alves Guimarães.
José Martins da Silva Borges,
Joaquim da Silva Costa.
Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira.
João Ferreira da Silva.
Albino José da Silva.
José Joaquim da Cunha.
Francisco Pinto Ozorio.

N. B.—As prendas ou joias que forem offertadas poderão ser entregues até o dia 16 de setembro, á qualquer dos signatarios ou no proprio hospital.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o 13º dividendo na razão de 8$000 por acção.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 15	310:106$505
Idem do dia 16	40.590$983
	350:697$488

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	186	
« « com generos	361	
		547
Volumes sahidos com fazendas	215	
« « com generos	1,524	
		1,739

Descarregam no dia 17 de setembro.

Barca franceza—*Les anias de Saint Jean de Luz*—mercadorias.
Patacho inglez *Proponles*—mercadorias.
Patacho inglez—*Maid of Athens*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Conrad*—idem.
Polaca hespanhola—*Virgem del Carmo*—carne de charque.

Importação.

Vapor nacional *Paraná* entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Pará.

Generos estrangeiros.

4 caixas fazendas; a ordem.

Genero importado do Perú pela mutua fronteira dos rios.

2 caixas com 2120 chapéos do Chile; a ordem.

Mercadorias nacionaes.

11 pranxões de páo amarello, 20 caixas cacáo, 110 arrobas, 18 rolos com 9 arrobas e 26 libras de salsa, 1 caixa com oleo de cupahiba, 1 encapado com 16 libras de puxury; a ordem.

Do Maranhão.

Generos nacionaes.

23 paneiros encapados tapioca, 25 ditos ditos de dita de polvilho; a Ferreira & Matheus.

25 saccos arroz graúdo, 103 paneiros gomma de mandioca; a ordem.

Do Ceará.

20 saccos com 90 arrobas de café pilado; a João Ramos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 15	14:259$610
Idem do dia 16	2:083$418
	16:343$028

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 15	28.467$231
Idem do dia 16	802$325
	29:269$556

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Pará e portos intermedios—7 dias e 16 horas, vapor brasileiro *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, de 840 toneladas, equipagem 57.

New-Yorck — 34 dias, barca bremense *Bremerim*, de 415 toneladas, capitão Jechens, equipagem 12, carga 3.414 barricas com farinha de trigo; a Saunders Brothers & C.

Aracajú e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Parahyba*, de 102 toneladas, commandante Martins, equipagem 20.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia — Barca ingleza *Favorita*, capitão A. Robertson, em lastro de areia.

Bahia —Brigue inglez *Zegre*, capitão J. R. Warre, em lastro de areia.

Lisboa—Brigue portuguez *Constante II*, capitão Eugenio José da Costa, em lastro de areia.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ser arrematado por quem mais vantagens offerecer, o fornecimento dos generos que houver de consumir não só os estabelecimentos de caridade, como tambem os collegios de orphãos no trimestre de outubro á dezembro proximo, a saber:

Estabelecimentos de caridade.

Chá preto libra.
Manteiga franceza idem.
Tapioca idem.
Café em grão idem.
Assucar branco em torrão arroba.
Dito refinado primeira sorte idem.
Dito dito segunda sorte idem.
Arroz pilado do Maranhão idem.
Bacalhão idem.
Toucinho de Lisboa idem.
Sabão amarello idem.
Velas de carnauba idem.
Ditas de spermacete, masso de 1 libra.
Farinha de mandioca da terra, alqueire.
Vinho tinto de Lisboa, canada.
Dito branco idem.
Vinagre de Lisboa idem.
Aguardente branca idem.
Azeite doce idem.
Dito de carrapato idem.
Farelo de Lisboa sacco.
Carne verde libra.
Pão e bolacha idem.

Collegios de orphãos.

Assucar refinado, libra.
Chá preto idem.
Café em grão idem.
Manteiga franceza idem.
Arroz pilado do Maranhão idem.
Batatas idem.
Aletria idem.
Carne verde idem.
Peixe fresco idem.
Pão e bolacha idem.
Toucinho de Lisboa idem.
Farinha de mandioca da terra, alqueire.
Feijão idem.
Azeite doce, garrafa.
Vinagre de Lisboa idem.
Cal, cuia.
Lenha em achas, cento.

As propostas devem ser apresentadas em cartas fechadas, devendo ser especiaes já para os estabelecimentos de caridade e já para os collegios de orphãos: são tambem aceitas propostas somente para a carne verde, e para o pão e bolacha tanto dos estabelecimentos de caridade como dos collegios de orphãos.

Os pretendentes podem dirigir-se á esta secretaria nas horas de seu expediente, afim de colherem as informações que julgarem precisas, e no acto da arrematação devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de setembro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Tribunal de commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se declara que o despacho proferido em sessão de 15 do corrente na petição de José Antonio Ferrão de Figueiredo e Joaquim Ribeiro da Gama, pedindo o registro de seu contrato social, é do theor seguinte:

Modifiquem o 5º artigo em ordem a evitar-se o inconveniente de poder o socio Figueiredo allegar que não foi de accordo com elle que o seu socio contrahio debito.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 16 de setembro de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de trocar os objectos seguintes:

Para o hospital militar.

Uma imagem do Senhor Cruxificado.
Urna com banqueta, soldéo e estrado para altar.
Quatro castiçaes.
Urna para receber o corpo.
Estrado.
Estola.

Quem quizer trocar taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas da manhãa do dia 23 do corrente

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 16 de setembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario interino.

Arrematação.

Pelo juizo municipal da 2ª vara, e de residuos e capellas, vai á praça de venda no dia 17 do corrente, depois da audiencia, á requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada Maria Candida de Magalhães para pagamento dos legados e sello nacional, e custas, o sitio denominado Zonguê em Apipucos, com casa de sobrado, cozinha, estribaria e uma grande olaria de fazer tijolos e forno, com barreiro e grandes baixas de capim de planta, em chão foreiro, avaliado por 6:000$000.

ARREMATAÇÃO.

No dia 17 do corrente setembro, finda a audiencia do Sr. Dr. provedor de residuos, escrivão Vasconcellos, será arrematado o sobrado de um andar e sotão n. 14, sito á rua de Santa Rita, com portão para o becco e que dá sahida para o muro da Penha, em terreno proprio, pertencente a testamentaria do fallecido Sebastião Mauricio Wanderley, avaliado dito sobrado em 4.000$000.

Arrematação.

Pelo juizo municipal da 2ª vara, depois da audiencia do mesmo no dia 17 do corrente, tem de ser arrematado no deposito geral, na rua do Imperador, alguns moveis e fazendas penhorados por execução da veneravel ordem terceira de S. Francisco contra os herdeiros do finado Antonio José Pereira.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que o vapor nacional *Paraná* tem de conduzir para os portos do sul fecham-se hoje as 3 horas da tarde. As cartas admettidas á seguro serão recebidas até 2 horas, e os jornaes até 1 hora.

Conselho de compras navaes.

Contrata o conselho em 19 do corrente mez a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, e o fornecimento dos objectos de fardamento abaixo declarados, tudo por tempo de tres mezes findos em dezembro proximo vindouro.

Objectos de fardamento.

Para os aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets para o serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, colchões de linho cheios de palha, colchas de algodão, fardetas de panno azul, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençó de algodãozinho, sapatos feitos no paiz, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para os imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, calças de brim branco, camisas de algodão azul, calças de panno azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatos feitos no paiz, e saccos de lona de marinhagem.

Para os fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, calças de panno azul, fardetas de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre e sapatos feitos no paiz.

Para os Africanos livres.

Calças e camisas de algodão azul.

Para as Africanas livres

Camisas de algodãozinho, e saias de algodão azul.

São sujeitos: o contratante da lavagem de roupa a pagar a multa de 10 por cento quando não for esse serviço feito dentro de oito dias o mais tardar, e de 20 por cento não sendo realisado ou se for feito de maneira inconveniente, e é tambem sujeito a pagar a importancia de qualquer peça que se estravie; e os contratantes dos objectos de fardamento a pagarem tambem a primeira dessas multas no caso de demora na entrega dos mesmos objectos, e á segunda se não o fornecerem, ou forem de má qualidade.

Tambem no referido dia 19 do corrente mez promove o conselho a compra do seguinte:

12,000 azulejos, 1 barometro, 20 arrobas de malhar branco, 1,000 pregos para forro de zinco, 73 arrobas de polvora grossa, 50 milheiros de pregos de batel pequeno, 50 milheiros de pregos ripares, 20 arrobas de pregos de 4 pollegadas, 12 duzias de taboas de pinho de 1 pollegada, 10 duzias de taboas de pinho de 2 pollegadas, 200 peças de linha alcatroada e merlim, 100 saccos proprios para conducção de carvão de pedra, 50 chapéos de oleado, 50 esguinchos, 1,000 femeas de rede, 600 folhas de cobre de 28lb, 600 libras de pregos de dito, 600 sapatilhos diversos, 20 lanternas de patente, 145 covados de damasco de seda verde, 20 taboas de assoalho de amarello de 50 palmos limpos de comprimento, 6 duzias de taboas de dito ou vinhatico de 38 palmos limpos de comprimento, 20 duzias de taboas de amarello ou vinhatico, potomujú ou arariba de 3 1/2 pollegadas de grossura e não menos de 30 pés de comprimento, 40 duzias de taboas ditas de 5 pollegadas de grossura, e não menos de 35 pés de comprimento, 30 duzias de taboas de amarello para assoalho de 26 á 30 palmos de comprimento, e 12 duzias de taboas de amarello de 1 1/2 pollegadas de grossura; sujeitos igualmente os contratantes pela venda destes objectos as mencionadas multas de 10 por cento pela demora na entrega delles, e de 20 por cento quando não os fornecerem, ou forem de má qualidade.

Contrata o conselho e promove a compra á vista de propostas recebidas no dia indicado até ás 11 horas da manhã.

Sala do conselho de compras navaes, 14 de setembro de 1864.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

CORREIO G RAL.

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor « Paraná » para os senhores abaixo declarados:

Damaso Melchiades Barata.
Francisco Ignacio Pinto.
Francisco Xavier Reis Lisboa.
José Rodrigues de Souza (2).
Hypolito Cassiano Everton Maia.
Dr. José Liberato Barroso.
Tenente Lino Justiniano de Almeida Pires.
Lepoldo Cesar de Berredo.
Dr. Manoel José da Silva Neiva.
Pinto Leite & Brothers (Manchester).
Simão de Azevedo Campos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.

Sabbado, 17 de setembro de 1864.

Segunda representação dada pelo prestidigitador brasileiro

JULIO DOS SANTOS PEREIRA

Socio benemerito da sociedade Propagadora das Bellas Artes no Rio de Janeiro, e primeiro magico brasileiro.

Novo, extraordinario e variado divertimento de apparentes jogos physicos, peças mecanicas e verdadeira prestidigitação.

Depois de uma escolhida ouvertura, serão abertos os trabalhos pelos enigmaticos e inexplicaveis effeitos, que tem por titulo

A SALA DOS SEGREDOS
ou
MYSTERIOS DO DIABO.

PRIMEIRA PARTE.

As cartas obedientes, sua apparição, engano e mudança de côr; — a luva encantada — passagens visiveis, reunião do todo — prisão milagrosa — aves encantadas, fugida e liberdade — Objectos invisiveis, caixa pequena — oculo magico — advinhação — larangeira do paraizo — fructo maravilhoso — As borboletas feiticeiras.

SEGUNDA PARTE.

A estrada de seda — A moeda viajante, sua chegada — O negro quadro dos segredos — Prejuizo inexperado — Concerto e entrega dos objectos — O segredo de Sybila — A carga de uma pistola, seus effeitos e entro da realidade — O jardim de Venus — A cornucopia da abundancia — Offerta ao calor — Variedade e dadiva.

Finalisará a segunda parte com a admiravel

Caixa de guerra da legião occulta

que executará

A POLKA DO DIABO.

TERCEIRA PARTE.

Esta parte sera preenchida pelas admiraveis e sublimes combinações, que, apparentemente, como as vistas dissolutivas tem por denominação

OS EFFEITOS
DO
MEGASCOPIO EGYPCIO

Patente que seja aos espectadores. O anjo das vistas pittorescas

Terá lugar a apparição das seguintes:

Uma aldeia dos arrebaldes de Paris. — A pesca dos ursos brancos do Mar-Negro. — A igreja de Santo André na Hespanha.—A cathedral de Notre-Dame de Paris.—A não *Princeza* em frente ao porto de Marselha. — A pomposa ceremonia do casamento de Napoleão III.—O monte Vesuvio.—Novo corredor do grande palacio de Constantinopla.—A capella de S. Severo em Paris.—O palacio do grão-duque de Ferrara.—Uma casa de campo nos arrabaldes da Italia. — A mesma em mudança para o inverno.

Finalisando pelo quatro

GERARD

O AFAMADO CAÇADOR DE LEÕES

á pedido de muitas pessoas.

Em seguida volverá por effeitos da circulação electrica

Os fogos diamantinos

finalisando o divertimento logo que seja annunciado pelo anjo da noite

BON SOIR.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira á vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracu'

No dia 22 do corrente expedirá esta companhia para os portos acima mencionados o seu vapor *Mamanguape*, commandante Moura. Recebe carga sómente até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Taman'aré, Barra Grande, Ponta de Pedras, Camaragibe e Maceió.

No dia 24 do corrente expedirá esta companhia para os portos acima o seu vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga somente até o dia 23. Encommendas, passageiro e dinheiro a frete até as 3 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Aracaty

pretende seguir com muita brevidade o velei o hiate *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1, ou com o capitão Francisco Martins da Costa no trapiche do algodão

LEILÕES.

LEILAO EXPLENDIDO DE MOBILIA HOJE.

O agente Pestana legalmente autorisado por uma pessoa que se retirou para fóra fará leilão de todos os objectos que compunham o ornamento de sua casa, a saber : uma elegante mobilia gosto escolhido de jacarandá contendo 18 cadeiras com entalhe, 4 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 4 consolos, 1 sofa, 1 jardineira tampos de pedra, 1 dita constando de 12 cadeiras, 4 ditas de braços, 1 sofa, 2 consolos, 1 mesa redonda tudo de jacarandá e tampos de pedra, 1 esplendido toillete obra de gosto de jacarandá com tampo de pedra e espelho, guarda vestidos, commodas, uma sumptuosa cama de jacarandá de apurado gosto, dita de molas de ferro, guarda vestidos, ricos jarros, lindas figuras de porcelana, toillet de mogno com espelho, mesa elastica, guarda louça, candelabros, serpentinas, candieiros á gaz, mesas, cadeiras, vidros, crystaes, apparelhos de louça de almoço e jantar, trens de cosinha, venezianas, salvas de prata, paliteiro etc., e muitos outros objectos que tornar-se-ia enfadonho enumera-los e que se acharão patentes ao exame dos concorrentes : sabbado 17 *do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na* Lingoeta n. 10, terceiro andar.

Transferencia de LEILÃO DE

Obras de ouro e prata

O leilão de obras de ouro e prata por ordem do consulado portuguez e pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez José Fernandes Pereira Villa-rica annunciado para hoje, fica transferido para sabbado 17 na occasião do leilão de mobilia na Lingoeta n. 10, sendo ditas obras vendidas em dous lotes inglobadas a peso por oitava.

LEILAO DE FAZENDAS

Em 19 do corrente,

A. C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pestana, de diversas fazendas francezas, algumas chitas inglezas mofadas e outras fazendas perfeitas, para fechar facturas : segunda-feira 19 do corrente ás 10 horas em ponto, em seu armazem rua da Cadeia

LEILAO DE

50 acções da companhia Vigilante.

Terça-feira 20 de setembro.

O agente Pinto levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos as 50 acções da companhia Vigilante pertencentes ao casal de D. Clementina Theodora da Silva, isto ás 10 horas do dia supradito em frente a Associação Commercial.

LEILAO DE

Perfumarias inglezas.

Terça-feira 20 de setembro.

Rothe & Bidoulac farão leilão por intervenção do agente Pinto de 5 caixas com um completo e variado sortimento de finas perfumarias, existentes em seu escriptorio rua do Trapiche n. 18, onde se effectuará o leilão ás 11 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 10:000$000.

Terça-feira 27 do corrente mez, se extrahirá a segunda parte da primeira loteria (109ª) a beneficio da igreja de Santa Rita desta cidade, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos do Recife

Não sendo possivel celebrar-se a festa do nosso padroeiro no dia 25 do corrente como estava destinado, fica transferida para o dia 16 de outubro proximo futuro, por não estarem concluidas as eleições nesta matriz.

O escrivão,
José da Cunha.

— Antonio José Candido de Souza, sua senhora Maria Magdalena de Souza e José Candido de Souza retiram-se para a Europa.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

CASA DA FORTUNA

AOS 10:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas de costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 3309	bilhete inteiro com	10:000$000
N. 1785	dous quartos com	2:000$000
N. 214	um meio com	500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da primeira loteria a beneficio da igreja de Santa Rita de Cassia, que se extrahirá na terça-feira 27 do corrente mez.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza

SOCIEDADE

UNIAO BENEFICENTE MARITIMA

Por ordem do Sr. presidente são convidados todos os senhores socios para a reunião da assembléa geral do dia 18 do corrente, ás 10 horas do dia, no salão de suas sessões, afim de se proceder a eleição da nova directoria.

O mesmo presidente previne aos senhores socios que tem resolvido, dando-se o caso de não se reunir o numero marcado no art. 51 dos estatutos para poder funccionar, tratar de dissolver a sociedade com o numero de socios que se apresentar quites nessa occasião, art. 64 dos estatutos.

O mesmo presidente conscio de que tem sido por demais condescendente com os senhores socios rebeldes, tem o pezar de annunciar que será esta a ultima vez que os chama para a reunião da assembléa geral, pois tem resolvido impreterivelmente dissolver a mesma no dia acima indicado, se os senhores socios ainda assim não se apresentarem quites, em numero bastante para a eleição.

Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima, 7 de setembro de 1864.

Balthazar José dos Reis.
1º secretario.

O Sr. João Baptista Fernandes tem uma carta vinda da Bahia, no escriptorio de Wilson & Hett, á rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar, lavar e engommar, para casa de pequena familia : a tratar na rua da Praia n. 13.

— O escrivão de paz do primeiro districto da freguezia de Santo Antonio abaixo assignado mudou o seu cartorio da rua de S. Francisco para a rua do Imperador no primeiro andar da propriedade n. 71.

O escrivão.
Joaquim da Silva Rego.

— Hoje desappareceu do largo da Assembléa um rapaz crioulo, com idade de 16 annos, de altura e corpo proporcional a idade, com bastante marcas de bexigas, rosto regular e beiços bastantes grossos, olhos brancos, andando com chapéo de baêta velho e camisa de algodãozinho, chama-se Luiz : quem do mesmo souber dirija-se á participar no mesmo lugar n. 20.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, e especialmente as pessoas com quem nutre transacções, que o Sr. Antonio Lopes de Carvalho foi despedido nesta data de caixeiro de sua casa commercial.

Recife, 10 detembro de 1864.
José Augusto de Araujo.

— Precisa-se alugar um moleque : a tratar na rua do Hospicio n. 78.

— Aluga-se ou vende-se uma canôa para trafico de capim por commodo preço ; a entender-se com Manoel Barbosa no estaleiro da rua Nova.

Ama ou escrava.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cosinhar e engommar, paga-se bem : a tratar no segundo andar da casa da rua da Imperatriz n. 47.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo o serviço de uma casa de familia, e que tenha bons costumes : na rua do Aragão n. 25.

Antonio Baptista Gitirana e D. Maria Alexandrina Xavier Gitirana, pai e viuva do bacharel Francisco José Fernandes Gitirana, agradecem cordealmente as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo o corpo do dito seu filho e marido, e rogam aos seus amigos o favor de assistirem a missa do setimo dia, a qual se celebrará na igreja da Gloria, ás 8 horas da manhãa, segunda-feira 19 do corrente.

José Augusto da Costa Guimarães convida a seus parentes e amigos e de seu cunhado Joaquim de Oliveira Mello para assistirem a uma missa que manda dizer na segunda-feira 19 do corrente, ás 7 horas da manhãa, no cemiterio publico, por alma de sua presada irmãa Maria Augusta da Costa e Mello, pelo que desde já se confessa agradecido

Escravo fugido.

No dia 13 do corrente fugio o mulato escravo de nome Luiz, conhecido por Luiz Monteiro, idade 22 annos, pouco mais ou menos, bastante alto, secco, bem parecido, pernas compridas, cor clara, cabellos cacheados, e é canhoto, e ainda se torna mais conhecido por ter em cada uma das mãos uma estrella pintada de azul, e em cada lado do rosto tres pintas tambem azues formando um triangulo, bem na frente do rosto ; é official de pedreiro, pintor e caiador ; é escravo do major Antonio da Silva Gusmão, morador na rua Imperial : portanto roga-se ás autoridades policiaes, assim como aos senhores de engenhos e proprietarios, aonde por ventura elle for trabalhar, intitulando-se forro tanto nesta provincia como fóra della, e aos capitães de campo, que o façam apprehender e remetter ao sobredito senhor, que pagará todas as despezas, assim como a quem o conduzir.

— Precisa-se de uma costureira que cosa bem de alfaiate : na rua da Viração, casa n. 39.

— O secretario da camara municipal da cidade de Olinda, abaixo assignado, faz sciente que por deliberação da mesma foram transferidas a 2ª e 3ª praças de seus impostos para os dias 22 e 29 do corrente mez, e não para os dias 21 e 28 como se havia annunciado. Olinda 15 de setembro de 1864.

Marcolino Dias de Araujo.

— Ainda se precisa de uma ama de leite : na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— Aluga-se um preto para o serviço de uma botica, e que saiba cozinhar : na praça da Boa Vista n. 24.

— Precisa-se de uma preta escrava que saiba cosinhar : na rua do Queimado n. 16, loja.

LIVRARIA ECONOMICA

Rua do Crespo n. 2

ao pé do arco de Sant Antonio

Obras ultimamente recebidas

LITTERATURA.

Historia da Fundação do Imperio Brasileiro por J. M. Pereira da Silva, primeiro vol.	5$000
Calabar, historia brasileira do seculo 17º por J. S. Mendes Leal Junior, 1 vol. enc.	1$000
Theatro do Dr. Joaquim Manoel de Macedo, 3 vol. enc.	9$000
Obras de M. A. A. de Azevedo, 3 vol. enc.	9$000
Suspiros Poeticos, de D. J. G. de Magalhães, 1 vol.	3$000
Mocidade de D. João V por L. A. Rabello da Silva, 3 vol.	8$000
Um anno na côrte por J. A. Corvo, 3 vol.	8$000
Os Miseraveis, por Victor Hugo, 10 vol.	16$000
Crimes espantosos, 2 vol.	6$000
Marilia de Dirceo, nitida edicção, 2 vol.	6$000
Historia de Napoleão, com estampas, 2 vol.	5$000
Obras poeticas de M. I. da Silva Alvarenga, 2 vol.	6$000
O Outono, poesias de A. F. de Castilho, 1 vol.	4$000
Revelações, poesias de E. A. Zaluar, 1 vol.	5$000
Peregrinação á provincia de S. Paulo, pelo mesmo, 1 vol.	6$000
A morte moral, novella por A. D. de Pascual, 3 vol.	6$000
Agulha em palheiro por Camillo Castello Branco, 1 vol.	2$000
Visão dos tempos, Antiguidade Homerica, Harpa de Israel, Rosa Mystica, poema, por Theophilo Braga, 2ª edição, 1 vol.	1$500
Cynismo Scepticismo e Crença, comedia por A. Cesar de Lacerda, 1 vol.	1$000

Além destas obras recebeu mais, de litteratura franceza, portugueza e brasileira, as quaes vende á preços muito razoaveis.

Penhores

Bernardo Alves Pinheiro, querendo retirar-se desta provincia, roga á quem possue objectos empenhados até o fim do anno de 1862, na rua larga do Rosario ns. 17 e 19, junto ao quartel, o favor de os resgatar no praso de 30 dias, a contar de hoje. Recife 14 de setembro de 1864.

— Arrenda-se ou vende-se uma casa com pequeno sitio nas immediações de Sant'Anna, visinha ao sitio do Sr. João Alves Machado, lojista ; é de construcção moderna e feita este anno, com estribaria, jardim e boa cacimba de agua doce com bomba ; o lugar sendo bastante ameno e saudavel, e á margem do Capibaribe, offerece as melhores vantagens para o passamento da festa : o pretendente dirija-se á rua da Cruz n. 17, terceiro andar

— Izidorio dos Anjos Porciuncula vendeu a sua armação que tinha na casa da rua Direita n. 49 a Antonio Pinto da Silva ; e então declara que se alguem se julgar com direito a mesma apresente sua reclamação no praso de tres dias.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia : a tratar na rua Nova n. 63, segundo andar.

Que bello banho!

Aluga-se um sobradinho á margem do rio Capibaribe, no Poço da Panella, rua do Rio ; a tratar com Tasso Irmão.

Ainda está para alugar-se a boa casa terrea n. 39 : á rua da União.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor, que entenda de jardim ; a tratar na rua da Cruz n. 49.

— O Dr. Rocha Bastos mudou a sua residencia para o caes Vinte e Dous de Novembro n. 30, porcima do Bilhar dos Arcos.

— Offerece-se para cozinhar em casa de pouca familia ou de homem solteiro uma mulher habilitada para este serviço : na loja do sobrado da rua da Guia n. 26.

— Quem precisar de uma ama para engommar e tratar de meninos, dirija-se á rua da Imperatriz, no armazem de louça, que achará com quem tratar.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa do Remedio na freguezia dos Afogados n. 21 : quem o pretender entenda se com o seu proprietario na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella.

O Dr. Rocha Bastos

póde ser procurado das 7 horas da manhãa ao meio dia, e das 3 horas da tarde em diante no

Caes 22 de Novembro n. 30

(POR CIMA DO BILHAR DOS ARCOS.)

De meio dia ás 3 horas da tarde

N. 18 Rua da Cruz N. 18.

Cura radical e em poucos dias as molestias syphiliticas e as do apparelho genito-urinario.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo : na rua da Cadeia do Recife n. 52

Dinheiro á juros.

Na rua Direita n. 48, se dirá quem dá de 100$000 á 1:000$000.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro : na rua da Aurora n. 32.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar ; a tratar na rua do Apollo n. 49 primeiro andar.

AVISO.

Novamente se annuncia a venda ou troca com casas, ou faz-se qualquer negocio, do sitio livre e desembaraçado na estrada de João de Barros, visto como não é o sitio do lado do poente, mas sim o do lado do nascente, collocado entre os sitios do Sr. Dourado e viuva do Sr. Rolino. Consta-nos que ha quem deponha contra a bondade da casa, e do terreno do dito sitio, e como seja talvez somente com o fim de interesse particular, como bem se póde collegir, nenhum merecimento se deve prestar a taes informações : a tratar na já citada rua do Rosario da Boa-Vista n. 38.

— Roga-se aos senhores ex-assignantes do *Independente* de Tamandaré que queiram pagar as importancias das assignaturas que estão devendo, no praso de 8 dias ; certo de que não o fazendo serão publicados os seus nomes por este *Diario* e chamados a juizo para satisfazerem o que estiverem a dever, por quanto o encarregado do recebimento está com todos os poderes para tal fim. Recife 16 de setembro de 1864.

— Na rua da Conceição n. 46, ha uma ama de leite para se alugar.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE

BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

A junta administrativa do Hospital Portuguez nesta cidade tendo de solemnisar no dia 18 do corrente o anniversario da inauguração do mesmo Hospital convida a todos os senhores socios e em geral ao respeitavel publico desta capital á concorrer a esse acto para o tornar mais bello e edificante.

A festividade religiosa principiará as 11 horas da manhãa e dahi em diante a visita ao estabelecimento, que estará patente até as 9 horas da noite.

O leilão de prendas principiará as 4 horas da tarde, e para o qual se pede a attenção e benevolencia do publico e dos senhores socios.

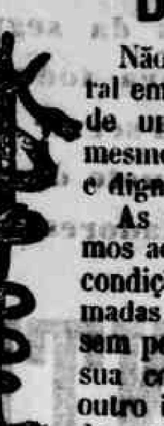
As 8 horas da noite terá lugar a ladainha em honra e louvor de S. João de Deos.

Recife 14 de setembro de 1864.

Joaquim Francisco da Silva Junior.
2º secretario.

PILULAS VEGETAES DO

DR. AYER.



Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições ; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta ; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL

15 Rua Direita 15

RIO DE JANEIRO.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

— Aluga-se a sala e quartos da parte de detraz do primeiro andar da casa n. 65 da rua do Imperador com vista para o passeio, propria para escriptorio, e morada de pessoa solteira : a tratar na mesma.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade para o serviço de uma casa de duas pessoas : a tratar na rua Direita n. 54, loja.

— Aluga-se um sobrado com bastantes commodos, e uma casa de campo, tendo cocheira, estribaria e sitio com alguns arvoredos, na travessa dos Remedios : quem as pretender, dirija-se ao mesmo lugar, na taberna da quina n. 27, que ahi achará as chaves e se dirá quem é o seu dono.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Catto Francisco, subdito italiano, vai á Bahia.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapéos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Aluga-se a casa n. 40 da rua das Trincheiras : na rua da Aurora n. 36.

AO PUBLICO

O abaixo assignado faz sciente ao publico que desde o dia 13 do corrente mez deixou de ser gerente dos negocios commerciaes da Sra. D. Sophia Tavares de Castro, viuva de Antonio José Fernandes de Castro, de accordo com a mesma senhora e seu procurador actual Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

Francisco Xavier de Athayde.

— A *Semana Illustrada* que se publica no Rio de Janeiro todos os domingos, assigna-se em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4 ; preço da assignatura, trimestre 6$, semestre 11$, um anno 18$.

N. B. Os assignantes da *Semana Illustrada* terão no fim deste anno um quadro com os retratos de todo o gabinete do Imperador e da camara dos deputados, offerecido pelos proprietarios do jornal.

Para passar a festa

No largo do Monteiro, á margem do rio Capibaribe, aluga-se a casa denominada—Canna-Fistula—outr'ora de Xisto Vieira Coelho . a tratar na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da do Imperador.

— As pessoas que moram nos predios de monsenhor Muniz Tavares, no caso de terem algum negocio urgente a tratarem com elle a respeito dos mesmos predios, dirijam se ao Sr. Ignacio Barrozo de Mello, que se acha para isso autorisado.

Cão de Terra-Nova.

Desappareceu do sitio de Euzebio Raphael Rabello, no Caldeireiro, um cão de raça da Terra Nova, de cor amarello escuro, rajado de preto, com as orelhas cortadas e uma cicatriz acima do nariz: quem o tiver achado ou delle tiver noticia, dirija-se ao referido sitio, ou á rua da Cadeia do Recife n. 35, primeiro andar, que será gratificado.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE NO

BRASIL

POR

Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas ; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa :

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824. —A expulsão ou abdicação.— A regencia livre. —O partido regressista. - Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre. Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo. - Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte. - A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes : —traidores. - Venda da bandeira da constituinte. O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo. - Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes. —Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda. O proconsul.—O proconsul da comarca. Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça. - Juizes municipaes.—Juizes de direito. - Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão. Garantia dos direitos. —A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema. O que é a patria. Situação para com o exterior. - Situação financeira. - As finanças do estado. - A miseria — Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes. Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil. - Resumo. - A's cinco provincias pernambucanas. Historico e politica corcunda.—De que provêm a miseria. Como se corrompe na eleição.—A restricção da liberdade apar do progresso da immoralidade. - Corollario.

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio José Teixeira de Mendonça Belem : nesta typographia, ou na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Peço emprestadas ou compro as cartas de Pitia á Damão, por Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca, e o Astro da Lusitania, periodico de Lisboa.—Antonio Joaquim de Mello.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar : na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

Vice-consulado de Hespanha.

Havendo fallecido o subdito hespanhol Bento Antonio Coutinho, são convidados todos os seus devedores e credores a apresentarem neste vice-consulado os respectivos titulos para proceder-se á liquidação do seu espolio

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de alguma loja de fazendas, que queira ir para a provincia da Parahiba, villa de Bananeiras, dando-se bem ordenado : na rua da Cadeia do Recife, na loja de José Joaquim Gomes & C., que tem com quem conversar.

ASPHALTO

O asphaltista Coelho de Almeida póde ser procurado á travessa do Carmo n. 10, loja, das 9 ás 12 horas do dia, para os misteres de sua arte.

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Antonio Joaquim de Mello advoga no civel e crime, e perante os jurados ; e gratuitamente aos pobres : na rua do Imperador n. 14, das 8 horas da manhãa ás 2 da tarde.

Um criado.

Precisa-se de um criado para comprar e fazer mais algum serviço em casa : a tratar na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

— Offerece-se uma ama para engommado, a qual engomma perfeitamente, ou algum serviço de casa : quem precisar dirija-se á rua do Tambiá numero 14.

— Aluga-se o sobrado da quina da rua do Padre Floriano : a tratar por detraz da rua do Alecrim, segunda casa sem numero.

— Na freguezia do Bom Jardim, no lugar da Vertente, vende-se um terreno com 236 braças de frente, com os fundos que se achar ; divide como está no livro do registro, na pagina n. 242 da mesma freguezia, vende-se por preço commodo : quem quizer dirija-se á freguezia dos Afogados, no lugar das Areias, em casa de Thomaz de Aquino Cesar.

Molduras

Acaba de chegar á loja da Primavera, rua da Cadeia do Recife n. 21, um completo sortimento de ricas molduras para quadros, espelhos, etc. etc., assim como cordão e borlotas para o mesmo fim, que tudo se vende por barato preço.

Precisa-se

alugar uma preta para todo o serviço de uma casa de pouca familia, e paga-se bem : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 19, primeiro andar.

— Uma parda de boas costumes offerece-se para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia : na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 36.

— Precisa-se da quantia de 350$ a premio de 2 por cento, dando-se por garantia um escravo : quem quizer fazer este negocio annuncie por este *Diario*.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de boniostrancelins para os mesmos.

— José Dias da Cunha faz publico a quem convier e especialmente as pessoas com quem tenha transacções a firma Pinto & Cunha que por accordo mutuo dos associados e licença de todos os Srs. credores foi dissolvida a sociedade, ficando o mesmo José Dias da Cunha com o estabelecimento e todo o activo, bem como obrigado por todo o passivo da extincta firma.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio e a todos os seus freguezes que no dia 14 de setembro corrente despediram de sua casa commercial ao seu caixeiro Belarmino José Pinto Ozorio.

Bastos & Magalhães.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno destes que chegaram ultimamente : na ribeira n. 23 ou na rua da Lapa n. 13.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho : na rua do Brum numero 78.

Compra-se effectivamente

ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

Compra-se

uma escrava que seja sadia e bonita figura, que cozinhe e engomme : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar.

Cavallo.

Compra-se um cavallo que seja acostumado a trabalhar em machina de padaria, mesmo sendo magro : na rua do Rangel n. 9.

— Compra-se a obra de Theologia Moral do bispo Maretes, 3ª edição : quem tiver annuncie.

— Compram-se garrafas e botijas vasias : na rua Direita n. 72.

— Compra-se uma escrava de 500 á 600$, chegada do mato, embora não tenha habilidades : quem tiver para vender, dirija-se á Capunga Nova no entrar da mesma, passando o primeiro portão, no segundo, á esquerda, que achará com quem tratar, ou annuncie por esta folha para ser procurado

— Compram-se até trinta acções da companhia de Beberibe : quem as quizer vender, annuncie para ser procurado.

VENDAS.

Attenção

A loja de sapatos do pateo do arsenal mudou a sua liquidação para a rua da Cruz n. 17 ; vende as fazendas por preço de graça, como seja, marroquim novo preto a 18$ a duzia, recebendo notas do banco do Brasil.

— Vendem se dous cavallos proprios para carro e mesmo para sella por terem alguns andares, e tambem para viagem por serem muito fortes e para carga : na rua Nova n. 37, primeiro andar.

— Vende-se 20 libras de pennas de roia proprias para travesseiros e colchões de crianças : na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

— Vende-se a casa terrea da rua do Progresso n. 21 (no Caminho Novo) tem um portão ao lado que dá entrada para o quintal, no qual existe cinco pequenas meias aguas, rende tudo 480$, e vende-se barato por seu proprietario ter de retirar-se para fóra da provincia : a tratar na rua do Queimado n. 77.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris ; no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

Luvas de Jouvin.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu luvas de Jouvin de cores e brancas para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo vapor francez.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

— Vende-se superior vinho de cajú a 500 rs. a garrafa ; na rua Augusta n. 114, defronte do viveiro do Muniz.

Luvas de pelica para senhora á 1$000!!

Garante-se a qualidade, na rua Direita n. 105, loja de mindezas.

— Vende-se tres encerádos novos e grandes no armazem do caes d'Alfandega n. 3

— Vende-se a armação da casa terrea da rua do Nogueira n. 41, livre e desembaraçada : a tratar na rua das Flores n. 33, das 3 horas da tarde em diante.

O barato.

4:500$000.

Vende-se um excellente sitio na Capunga, com uma boa casa de pedra e cal para numerosa familia, tendo 3 salas e 8 quartos, cozinha fóra, casa para escravos, dita para feitor, tanque para banho, dito para lavar roupa, e duas cacimbas com boa agua de beber, terreno proprio, viveiro com peixe e rio, e muitas arvores de fructo, com 200 pés de larangeiras de diversas qualidades, sapotis, goabeiras, abacate, mangueiras, fructa-pão, romeiras, bananeiras, coqueiros, jambeiros, limeiras, parreiras, e baixa de capim, e que se acha livre e desembaraçado : os pretendentes podem dirigir-se á Capunga Nova, no entrar da mesma, a esquerda, passando o primeiro portão, no segundo, que achará com quem tratar este negocio, e tambem para ir examinar o mesmo.

— Vende-se um cavallo novo e grande, com todos os andares, muito manso, e bom de cabriolet : está na cocheira da rua do Imperador n. 25.

Viada

Vende-se uma viada muito mansa, com dous annos de domesticada : a tratar no armazem de sal da rua Imperial n. 221.

Attenção.

Vende-se ou permuta-se por predios nesta praça a bella e vastissima e muito fertil propriedade denominada Ilha da Saudade, em Gameleira, contendo excellentes baixas para capim, barreiras para louça, algumas fructeiras, tendo de frente 3,000 palmos e mais de fundo, circulada pelo rio Serinhãem, e de frente pelo valle da estação de Gameleira : a tratar na refinação dos Afogados n. 13.

Vende-se ou permuta-se por escrava um pequeno sitio com uma casa pequena de pedra e cal, contendo 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, 2 cacimbas, 1 bello tanque para banho e lavar roupa, 7 coqueiros e diversas fructeiras, chão proprio, na travessa de S. Miguel n. 12, em Afogados : a tratar na refinação dos Afogados n. 13.

Enfeites para cabeça.

Chegaram os lindos enfeites de cabeça para senhoras, sendo muito simples e de muito gosto : so no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites a Garibaldi.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38 recebeu ricos enfeites a Garibaldi dos mais modernos que tem chegado a este mercado, para senhoras e meninas ; tambem recebeu tranças de linho de caracol, brancas e de côres, peças com 10 varas a 140 rs. cada uma, muito propria para enfeitar vestidos, assim como tem um grande sortimento de mindezas a qual vende barato.

ILEGÍVEL

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 a duzia.
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Fetoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA
DA
FUNGIO LOW-ÃO MOOR.E
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

dm caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem à venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

É BARATA

Vende-se uma armação de taberna em ponta pequeno e bom estado para quem se quizer estabeleeer com ponco dinheiro: a tratar na taberna do Principe n.32.

ARMAZEM
FRONTEIRO
DE
ALVES COUTINHO & BRANDÃO
21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4.800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos des melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9.000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 ½ libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra; idem franceza a 560 rs a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 220 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. Presuntos de Lamego a 500 ca.l;s a.ir rb outros muitos generos quedesnecessario é menciona-los.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº 7.
DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 520 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4.800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2.800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desejar de 1.400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1|2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V. nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1.400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1.000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2.200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 3.400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto á comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.
Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.
Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.
Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.
Lenções de panno de linho a 2$ e 2$500.
Peças de cambraia de forro com 8 1|2 varas a 3$200.
Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.
Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.
Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 1$.
Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.
Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.
Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

NOVA

liquidação de fazendas de todas as qualidades na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attenção que se vai principiar.

Vende-se peças de panno de linho para lenções, toalhas e seroulas, com 13 1/2 varas por 8$500; brim liso por 500, 560, 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende soutembarque a 10$ e 12$.

Vende-se soutembarques de lãazinhas enfeitados a 10$ e 12$, ditos pretos de grosdenaple fino a 20$, 22$ e 25$; capas pretas ricamente enfeitadas a 25$ e 30$; camisinhas para senhoras a 2$ e 3$; golinhas 240, 320 e 500 rs.; manguitos a 500 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200; ditos de cambraia de salpicos a 2$500 a peça, dita fina a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guima-rães.

Roupa feita barata.

Vende-se palitots preto de panno a 16$, 14$ 12$, 10 e 8$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim branco a 2$500, 3$, 3$500; calças de brim a $ e 2$500, ditas brancas a 3$ e 3$500; palitots de casemira de cores finos a 10$, 8$ 6$, e 5$; seroulas a 2$; camisas brancas a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colarinhos economicos a 640 a duzia.

Vende-se colarinhos economicos muito bem feitos a 640 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se bramante de puro linho a 2$500 e 2$800 a vara, tendo 10 a 12 palmos de largura; brim branco para calça a 1$200, 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo a 640, 800 rs., 1$ e 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se balões americanos os melhores que tem vindo, de todos os tamanhos a 2$240, 2$500, 3$, 4$ e 4$500: só o Arara na rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400 e 500 rs, o covado, ditas muito finas lisas 600 rs. o covado, ditas esperiaes a 720 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas baratas a 240 rs.

Vendem-se chitas de cores fixas a 240 e 280 rs., o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas percalas a 560 e 600 rs. o covado: na *rua da Imperatriz n.* 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão barato a 6$500, cortes de vestidos a Maria Pia a 14$, 16$ e 18$.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas, de marcas finas n. 7 a 7$, n. 2 a 8$100. ÷ a 8$500, ÷÷ 9$, S a 10$, HH a 11$ e 12$; algodão regular a 5$, dito fino carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sieupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça tem 20 jardas: na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Chales baratos a 1$600.

Vende-se chales de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 3$, 4$500, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$600, 1$800 e 2$500 boa fazenda; cortes de casemira de cores finas a 5$, 5$500 e 7$; casemira para palitots, calças e coletes enfestadas a 3$ o covado: só na loja da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capa de senhora a 2$ e 3$.

Vende-se casemira enfestada propria para capas para senhora a 2$ e 3$ o covado, tambem serve para costumes por ser de boa qualidade e lindas cores, vende-se a 2$ e 3$ o covado: na loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as percalas a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs.; chitas francezas finas a 360, 440, 500 e 560 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as capas de grosdenaple a 25$ e 30$.

Vende-se ricas capas de grosdenaple preto para senhoras a 25$ e 30$; soutembarques pretos finos a 20$, 22$ e 25$: na loja da Arara

Tarlatana de cores e branca a 800 rs. a vara.

Vende-se tarlatana branca e de cores finas a 800 rs. a vara, filó de linho a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara, n. 56.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las por barato preço.

Pechincha de lenços de seda a 800 rs. e 1$.

Vende-se lenços de seda pequenos a 800 rs.; ditos grandes a 1$: ditos brancos com barra de cores a 200 rs. cada um; meias cruas para homem a 2$400, 3$, 4$ e 5$ a duzia; ditas para senhora a 4$ e 5$ a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Cassas francezas a 280 e 320 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Colchas de damasco a 4$.

Vende-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$; ricas chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., ditas asetinadas muito finas a 500 rs. o covado, ditas encarnadas a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Venda de predios
em particular ou em leilão.

Vendem-se duas propriedades de casas contiguas, de dous andares e sotão, com grandes armazens occupados actualmente pelo Sr. Feliciano José Gomes, para o trafico de assucar, sitos na rua de Apollo ns. 34 e 36, edificados pelo actual proprietario, com optimos alicerces, superiores madeiras, e acabados em 1861, tendo ambos 52 palmos livres de paredes, de largura, e os altos do de n. 34, e o primeiro andar do de n. 36 215 palmos de comprimento, o segundo andar do de n. 36 tem sómente 120 palmos de comprimento, com um terraço, e os armazens tem 340 palmos de comprimento cada um. tendo ambos tambem frente para a rua do caes de Apollo, e o de n. 36 tambem para a travessa do antigo porto das canoas: os pretendentes à estes valiosos predios queiram dirigir-se ao seu proprietario Antonio Botelho Pinto de Mesquita na rua da Cadeia do Recife n. 64, segundo andar, ou ao agente Oliveira na mesma rua n. 62

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e boa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 960 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriços e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 60 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e canadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditas de setim preto. . . .	5$600
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de fêltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

BALÕES DE ARCOS

A 2$000!!

Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

AZEITONAS

a 1$ a ancoreta, em porção se fará grande abatimento: na rua Nova n. 8, loja do chá.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

— Vende-se a taberna da rua de Aguas-Verdes n. 48, afreguezada para a terra, propria para principiante por ter poucos fundos; a tratar na mesma.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 10 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraqi serem movidas por animaes, agua ou vapor, as uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a..........	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos delãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e..........	160
Ditas de bico largo grosso a..........	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a..............	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a. .	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e........	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a...........	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a..........	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e..........	400
Frascos de superior banha a 320 e.......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a................	100
Ditos de banha transparente a..........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a..............	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a..............	400
Varas de fita preta com colchetes a........	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a...	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a.........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 30, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 1,000 réis e 1,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que esta em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que tem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$300 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados: são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa o de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarcada hontem: vende-se no escriptorio do Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Gomma de mandioca.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 38, armazem.

— Vende-se um cabriolet de 4 rodas em perfeito estado por commodo preço: no Mundo Novo cocheira do Chico Meira.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão aceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que O PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melhor assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes: 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 600 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que é possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 320 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha do melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$000 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pólvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$500.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 massinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

O BALIZA

DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta**.

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É o Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É o Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o Alliança o armazem que vende mais barato.
É o Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É o Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS
DE
S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1.500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de esp cial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Za 1,000 a dúzia - a garrafa, 10,000 rs. a caom 1 usi.xrc a zia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3.000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia. e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Libôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada,
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1.200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1.800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇAA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

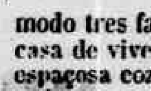
Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1.400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7.200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 ½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha. etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs agarrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2.000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

Machinas para descaroçar algodão dos mais acreditados fabricantes: na fundição do Bowman, rua do Brum n. 38.

Enfeites modernos para cabeça.

Na rua larga do Rosario n. 38.

A loja da Aurora recebeu enfeites muito modernos para cabeça, o qual se vende barato; assim como recebeu enfeites de cano de muito bonitas cores, e tambem ditos de trancinha lisos, e muitas outras miudezas, as quaes se vendem baratas: quem duvidar, mande buscar as amostras, pois a vista faz fé.



Vende-se um sitio no principio da estrada de João de Barros, canto que volta para o Pombal, em cujo fundo tem de passar a nova rua, aberta parallella á do Principe, tendo deste modo tres faces proprias para edificações, tem boa casa de vivenda com quatro quartos, duas salas e espaçosa cozinha, cacimba com boa agua de beber, e alguns arvoredos. A largura do sitio é de 238 palmos e fundo de 408 palmos; a largura da casa é de 31 palmos e meio e fundo 72: a tratar á rua do Crespo n. 20 B, com Alvaro Augusto de Almeida, ou á rua do Sebo n. 43, de manhãa até ás 9 horas e á tarde das 4 em diante.

Alcatrão.

Vendem-se barris com alcatrão: na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Fartura de sabonetes

A Aguia Branca recebeu um completo sortimento de sabonetes, e quer distribui-los com toda a sua freguezia que compra a dinheiro a vista, por isso os está vendendo pelos baratissimos preços de 1$, 1$200, 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a duzia, sendo estes de cores e com diversos moldes e figuras, e outros transparentes a 2$500, 3$ e 4$000 a duzia. Estes accommodados preços servem bellamente para que todos lavem suas mãos, lenços, etc., etc., com cheiroso sabonete, e uma vez que haja dinheiro, dirijam-se á rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bichas hamburguezas.

Na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal, vendem-se constantemente bichas novas por menos 2$ o cento que em outra qualquer parte: recebem-se por todos os vapores.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em casa de Rabe Schmettau & C.; á rua da Cadeia n. 18.

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO

Preparado por GRIMAULT e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escola de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança [illegible] achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a quina, o tonico, restaurador por excellencia, o ferro, a baze de nosso sangue, e conseguintemente o reparador dos forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficaz são: as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações difficeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessoas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia Grimault e Cª, rua de la Feuillade, 7; em *Lisboa*, em casa do Snr Rodrigo da Costa-Carvalho, Barral e Cª; no *Porto*, na pharmacia do Snr Miguel-José de Souza Ferreira; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da viuva Fetzner e Binda, rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Snr José-Caetano Ferreira-Espinheira; no *Rio-Grande*, em casa do Snr Joaquim de Godoy; no *Maranhão*, em casa dos Snrs Ferreira e Cª; em *Pernambuco*, em casa do Snr Bartholomeu-Francisco de Souza; em casa dos Snrs [illegible] e Cª, e bem assim nas principaes pharmacias do Brazil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS FINAS

16—Rua do Queimado—16

Fitas finas.

Bonitas fitas de grosdenaples lisas, com dous dedos de largura, cores de bonina, azulsinha, violeta, chocolate, café, verde, laranja e preta, a 480 réis a vara.

Bonitas ditas de grosdenaples lisas, com dous dedos e meio de largura, cores de café, bonina, azulsinha, violeta, verde, rosa e branca, a 640 réis a vara.

Bonitas ditas de grosdenaples lisas, 4 ½ e 5 dedos de largura, cores de rosa, escarlate, carmisim, bonina, violeta, verde, branca, preta, azul e azulsinha, a 1$600, e 2$600.

Riquissimas ditas de grosdenaples bordadas, de 4, 5, e 6 dedos de largura, de todas as cores, proprias para laços de cinteiros, a 1$600, 2$000 e 2$500 a vara.

Bonitas fitas de gorgurão, de todas as cores, proprias para cintos, a 1$000 a vara.

Bonitas fitas de sarja listadas, diversas cores, para cintos, a 500 réis a vara.

Peças de cascarrilhas de seda de todas as cores, differentes larguras, 1$280, 1$600 e 2$000.

Peças de fitas de seda de um dedo de largura, de todas as cores, a 320 réis.

Peças de fitas de lãa preta e de todas as cores, para debrum de vestido, a 800 réis.

Peças grandes de fitas de linho acolchoada para debrum, a 160 e 320 réis.

Peças de trança de lãa preta, a 80 e 160 réis.

Fivelas.

Riquissimas fivelas douradas e com finissimas pedrinhas parece brilhantes para cintos, a 1$280, 1$600 e 2$000.

Cintos.

Riquissimos cintos de galão dourados e pratiados com bonitas fivelas e borlotas, a 2$000, 2$500 e 3$000.

Enfeites de cabeça.

Riquissimos enfeites de cabeça com cascarrilhas e frocos ultimo gosto, a 3$000.

Ditos ditos com cascarrilha muito larga os mais modernos.

Ditos ditos com laços e frocos, a 2$000.

Ditos ditos com laços e vidrilhos, a 1$000.

Ditos ditos de contas brancas e pretas, e pretos e de cores com laço, a 1$500.

Ditos ditos de frocos de cores, a 1$000.

Ditos ditos pretos e de cores de retroz, e trança sem laços, a 800, e 1$000.

Voltinhas.

Bonitas e grandes voltas de contas pretas á Maria Pia, a 1$500 e 2$000.

Ditas mais pequenas pretas com cruz a 800 réis.

Ditas de aljofares grandes de cores, a 3$000.

Ditas de aljofares branco com cruz, a 1$000.

Ditas de continhas brancas e de cores, a 800 réis.

Ditas de coral, a 500 e 2$000.

Bonitas pulseiras de contas de cores, a 800 e 1$000

Pentes.

Riquissimos pentes dourados com pedrinhas para regaço, a 1$800 e 2$000.

Ditos ditos lisos e recortados, a 640 e 1$000.

Ditos de conchas dourados, a 2$000.

Ditos de marrafas com pedrinhas, a 1$280.

Objectos diversos.

Luvas brancas de Jouvin frescas, 2$500.

Ditas não frescas, a 1$000.

Varas de labyrinto grande, a 100, 160 e 240 réis.

Bonecas pequenas que choram, a 200 réis.

Caixas de papel amisade pautado, a 720 réis.

Ditas de dito liso, a 600 réis.

Caixas com 10 envelopes, a 640.

Ditas de pennas limpas, a 600 réis.

Uma escrava.

Vende-se uma bonita escrava de 16 annos, bastante sadia, habilidosa e entendida em todo o serviço de uma casa: na rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar.

Em Gameleira,

casa de Domingos Ferreira dos Santos Porto, vende-se cal nova de Lisboa vinda no ultimo navio, por preço razoavel.

— Vende-se uma armação nova e seus utencilios tambem novos, e tem alguns generos na mesma armação, propria para quem quizer sortir a seu gosto: as pessoas que a pretender, dirija-se a rua de João Fernandes Vieira n. 64, ou á travessa do Pombal n. 20, para tratar o dito negocio.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$090
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentre, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com boleinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rico possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grande

PECHINCHA

O dono do antigo estabelecimento do Passeio Publico n. 11, avisa ao publico que recebeu um grande sortimento de chitas francezas e inglezas, e está resolvido a vender por barato preço afim de adquirir freguezia e apurar dinheiro.

No Passeio Publico n. 11.

Vende-se chitas estreitas a 200 rs. o covado, dita a 260, dita larga a 280, dita a 320, dita a 360, dita a 400, dita a 440.

Só no Passeio Publico n, 11,

Vende-se chales de merinó bordado a 6$500, dito estampado a 7$, dito liso a 4$500.

No Passeio Publico n. 11.

Vende-se brim branco pardo de listra pelo barato preço de 720 rs. a vara, madapolão fino a 9$ com 20 varas, dito a 7$800, dito a 6$800, casemira preta a 1$800 o covado, panno fino a 3$500, dito superior a 6$500.

Só no Passeio Publico n. 11

Vende-se gravatas de seda a 200 rs., ricos cortes de vestido de cambraia a 4$, lenços bordados á capricho a 200 rs. assim como outras fazendas que só á vista, tambem se dão as amostras deixando penhor.

VINHO PURO

Chegou afinal o afamado vinho do Cartacho sem confeição, e vende-se unicamente na rua do Crespo n. 9, armazem Principal, a 30$ a ancora de 9 canadas e a 560 a garrafa.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se imineutemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas di sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP

PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e semella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Vendem-se duas negras, uma perfeita cozinheira e engomma alguma cousa, e outra boa quitandeira Cincto: nas Pontas n. 85.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Branca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata dourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para nelle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços á vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada; e bem assim finos sabonetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida, uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças: vendem-se a 500 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vindo deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

Preparos para flores.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do algodão.

Pechincha

Vendem-se peças de superior algodão com um pequeno toque de avaria, com 20 jardas cada peça a 5$000, dito com 24 jardas, muito largo, superior fazenda, a 7$800. A elles antes que se acabem; na loja de quatro portas da rua do Queimado n. 10.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer poderá vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:

Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs.
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azuiado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos calungas a 100 rs.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de risrado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas: quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

— Fugio do engenho Guerra de Ipojuca um escravo de nome José Muniz, estatura baixa, e é crioulo: quem o apprehender ou der noticia no dito engenho, ou na rua da Aurora em casa do Sr. Elias Baptista da Silva, será generosamente recompensado.

ATTENÇÃO

Acha-se fugido desde o dia 7 de fevereiro do corrente anno o escravo de nome Faustino, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaudo, barbado e já com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas, tem as pernas arqueadas, porém não muito, bastante cabellos nos peitos, e costuma quando quer fallar mais apressado como que gaguejar, porém muito pouco, que mal se percebe; costuma andar em sambas, e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas; suppõe-se que elle seguio para o centro, e consta que elle está em Granito; portanto roga-se ás autoridades policiaes que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, em Pernambuco, que satisfará toda e qualquer despeza que por ventura façam, e aos capitães de campo offerece uma boa gratificação.

— Continúa fugido e consta estar acoutado em Goianna o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa e com uma carapuça encarnada na cabeça: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e façam conduzir á presença de seu senhor na rua Direita desta cidade n. 54, que serão generosamente recompensados.

LISTA GERAL.

108ª

DOS PREMIOS DA ULTIMA PARTE DA 2ª E 1ª DA 3ª LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 74, A BENEFICIO DO THEATRO DE S. ISABEL, EXTRAHIDA EM 16 DE SETEMBRO DE 1864.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	10$	163	10$	324	10$	510	10$	734	10$	925	10$	1111	20$	1267	100$	1413	10$	1557	10$
5	—	67	—	32	—	14	—	38	—	27	20$	15	10$	68	10$	14	20$	71	—
10	100$	72	20$	38	—	19	—	42	20$	30	10$	16	—	69	—	18	10$	79	—
13	10$	73	100$	40	—	22	—	45	10$	37	—	23	100$	76	—	21	—	81	—
15	—	78	10$	42	—	38	20$	51	—	40	—	24	10$	77	—	24	—	88	20$
16	—	87	—	43	—	41	10$	61	20$	41	—	35	—	78	—	25	20$	89	10$
20	—	88	—	45	—	42	—	62	10$	42	—	38	—	81	—	28	20$	95	—
21	—	94	—	50	—	46	—	64	—	43	20$	40	—	86	—	29	10$	96	—
26	—	201	—	51	—	51	—	66	—	46	10$	41	—	88	—	30	—	1605	—
32	—	4	—	52	—	57	—	69	—	50	—	42	—	91	—	32	—	6	—
34	—	5	—	55	20$	64	—	70	—	52	—	43	—	1304	—	33	—	10	200$
35	—	7	—	56	10$	68	—	79	—	53	—	44	—	8	—	35	—	17	10$
42	—	12	—	63	—	69	—	81	—	73	—	45	—	13	—	37	—	18	—
51	—	13	—	67	—	85	—	82	—	74	—	46	—	14	—	38	—	21	—
53	—	14	500$	68	—	88	—	85	—	79	40$	47	—	15	—	40	—	22	—
55	—	16	10$	69	—	96	—	87	—	80	10$	50	—	19	—	42	—	26	—
56	—	22	—	70	—	97	—	94	—	90	—	51	—	23	—	43	—	28	—
59	—	23	—	72	—	600	—	802	—	94	—	52	—	24	20$	44	—	31	—
61	—	27	—	84	—	1	—	6	—	95	—	55	—	25	10$	45	—	33	—
63	—	29	—	87	—	20	—	9	—	97	—	62	40$	26	—	48	—	34	—
66	—	30	—	95	—	22	—	10	—	98	—	63	10$	28	—	50	—	35	—
70	—	32	—	99	—	24	—	16	—	1001	—	66	—	32	—	54	—	36	—
72	—	37	—	400	—	31	—	21	—	6	20$	71	40$	34	—	55	—	41	—
73	—	38	20$	1	—	32	—	23	—	7	10$	73	10$	37	—	57	—	42	—
74	—	48	10$	8	—	38	—	24	—	8	—	80	—	41	—	59	—	46	—
75	—	49	40$	17	—	40	40$	27	—	13	—	87	—	43	—	69	—	48	—
76	—	55	10$	18	—	51	10$	30	—	15	—	88	—	46	—	73	—	50	—
77	—	57	—	19	—	52	40$	34	—	25	—	90	—	54	—	75	—	51	—
80	—	58	—	20	—	58	10$	41	—	27	—	91	—	58	—	78	—	58	—
91	—	63	—	21	—	61	—	42	—	29	—	97	—	60	—	80	40$	59	—
94	—	64	—	23	—	65	—	49	—	35	—	98	—	61	—	84	10$	61	—
95	20$	68	—	24	—	68	20$	51	—	36	20$	1200	—	64	—	1501	—	69	—
101	10$	70	—	25	20$	70	10$	55	—	44	10$	6	—	68	—	8	—	70	—
2	—	79	—	29	10$	72	—	57	—	49	—	18	—	69	—	10	—	72	—
5	—	80	—	31	—	74	—	61	—	50	—	19	—	71	—	11	—	79	—
6	—	83	—	34	200$	82	20$	65	—	59	—	20	—	74	—	15	—	82	—
14	—	85	—	37	10$	84	20$	67	—	61	—	24	—	76	—	24	—	86	40$
17	—	86	20$	41	—	90	10$	73	—	73	—	25	2:000$	77	20$	27	—	87	20$
18	—	88	10$	42	—	94	—	76	—	75	—	31	10$	78	10$	30	—	99	10$
22	20$	91	—	43	—	98	—	79	—	76	—	35	—	81	—	31	—	1700	—
23	10$	97	—	45	—	704	—	80	—	79	—	38	100$	82	20$	34	—	1	100$
24	—	98	500$	47	—	5	—	88	—	82	—	41	10$	86	10$	37	—	4	10$
26	—	99	10$	53	—	6	—	93	—	83	—	44	—	87	—	39	—	6	—
29	—	300	—	62	—	11	—	97	—	91	—	48	—	90	—	41	—	18	—
31	—	2	—	71	—	12	—	903	—	92	40$	49	—	93	—	44	—	19	—
36	—	3	—	73	—	13	—	5	—	94	10$	50	200$	97	—	45	—	23	—
50	—	16	—	84	—	16	—	15	—	99	—	52	40$	99	—	46	—	28	—
53	—	17	—	93	—	22	—	17	—	1106	—	56	10$	1403	—	47	—	45	—
61	—	21	—	96	—	24	—	18	—	8	—	58	—	8	—	51	—	49	20$
62	—	22	40$	509	—	27	—	20	—	10	40$	64	—	11	—	52	—	51	10$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1752	40$	1886	10$	2095	10$	2232	10$	2410	10$	2583	10$	2772	10$	2963	10$	3129	10$	3289	10$
53	10$	87	—	96	—	33	—	23	40$	89	—	73	—	65	—	32	—	90	—
54	—	88	100$	98	—	44	—	27	10$	98	—	79	—	67	40$	35	—	96	—
57	—	91	20$	2101	—	50	—	31	—	99	—	81	40$	68	10$	36	—	3309	10:000$
58	20$	94	10$	2	—	53	—	35	—	2602	—	83	10$	70	—	44	—	17	10$
61	10$	97	—	4	—	55	—	39	—	3	—	84	—	72	—	45	—	20	—
67	—	1900	—	6	—	60	—	46	—	6	—	91	—	73	—	48	—	24	—
69	—	5	—	15	—	62	—	51	—	8	—	93	20$	79	—	51	—	26	20$
70	—	6	—	18	—	68	—	53	—	10	—	2800	10$	91	—	54	—	28	10$
71	—	7	—	19	—	71	—	56	—	15	—	2	—	99	—	55	—	31	—
77	—	8	—	21	—	75	—	58	—	16	—	3	—	3001	—	66	—	36	—
85	2:000$	25	—	22	—	78	—	68	—	23	—	9	—	3	—	68	—	44	—
87	10$	28	—	25	—	79	—	69	—	25	—	15	—	5	—	72	—	45	—
88	—	32	—	26	—	80	20$	70	—	27	—	17	—	17	—	74	—	46	—
89	—	38	—	29	—	85	10$	78	20$	29	—	19	—	20	—	76	—	47	—
90	—	40	—	32	—	87	—	79	10$	33	40$	22	—	23	—	78	20$	55	—
91	—	48	—	44	—	88	—	83	—	36	10$	24	—	26	—	79	10$	66	—
95	—	49	20$	47	—	91	—	84	—	38	—	29	—	28	—	84	—	69	—
96	—	52	10$	49	—	99	—	85	—	41	—	33	—	32	—	98	—	70	20$
97	—	57	—	50	—	2307	—	93	—	48	—	38	—	35	—	99	—	72	10$
99	—	66	—	51	—	8	—	94	—	50	—	40	—	36	—	3208	—	79	20$
1802	—	68	20$	52	—	9	—	95	—	51	40$	42	—	44	—	9	20$	80	10$
8	—	70	10$	53	—	10	—	98	—	54	10$	43	—	47	—	17	10$	83	—
12	—	74	—	57	—	11	—	99	—	59	—	51	—	49	—	18	—	88	—
15	—	83	—	62	—	13	—	2502	—	64	—	52	—	55	—	22	—	94	—
17	—	84	—	63	—	14	—	5	—	65	—	56	—	57	—	23	—	96	—
18	—	2002	20$	66	—	18	—	8	—	68	—	60	—	60	—	24	—	98	—
21	—	3	20$	67	—	21	—	11	—	70	—	63	—	65	—	25	—	3407	—
23	—	4	10$	68	—	26	—	17	—	71	—	68	—	69	—	35	—	8	—
24	—	6	—	69	—	29	—	19	—	72	—	83	—	73	40$	38	—	9	—
27	—	7	—	70	—	30	20$	20	—	75	—	85	—	74	20$	39	—	14	—
28	—	18	—	76	—	40	10$	23	—	82	—	86	—	80	10$	42	—	15	—
29	—	21	—	78	—	42	—	25	40$	85	—	88	—	82	—	43	—	17	—
31	—	26	—	82	—	47	—	26	10$	88	—	90	—	83	—	44	40$	28	—
39	—	29	—	83	—	48	—	28	10$	89	—	95	—	84	—	46	10$	31	—
41	—	33	—	87	—	52	—	31	—	2704	—	98	—	86	—	50	—	36	—
47	40$	34	—	88	—	56	—	33	—	6	—	2902	—	88	—	51	—	39	—
50	20$	40	100$	89	—	57	—	38	—	10	—	4	—	91	—	52	—	43	—
52	10$	42	10$	96	—	59	—	39	—	12	—	20	—	94	—	53	—	47	—
55	—	44	—	97	—	63	—	45	—	14	—	21	—	95	—	57	200$	55	—
58	100$	48	—	98	—	69	—	59	—	16	—	24	—	97	—	62	10$	57	—
59	10$	50	—	99	—	75	—	60	—	24	—	27	—	99	—	67	—	58	—
67	—	57	—	2202	—	78	—	62	—	28	—	31	—	3100	—	69	—	62	—
70	40$	65	—	3	—	79	—	66	—	30	—	33	—	1	—	71	—	69	—
72	10$	66	—	6	—	80	—	68	—	37	—	37	—	3	—	73	—	72	—
78	200$	73	—	7	—	83	—	70	20$	41	—	44	—	4	—	77	—	80	—
81	10$	78	—	16	—	87	—	72	10$	45	—	50	—	7	100$	80	—	90	—
82	—	81	—	22	—	88	—	73	—	50	—	52	—	17	20$	83	—	95	40$
83	—	87	—	25	—	96	—	78	—	53	—	56	40$	20	10$	86	—	99	10$
84	—	90	—	27	—	2405	—	81	—	57	—	58	10$	27	—	87	—	3500	100$

No impedimento do escrivão, *Luiz Epiphaneo Mauricea.*

Pern.—Typ. de Manoel Figueiroa de Faria & Filho—1864.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Analyse critica á tres artigos publicados na «Revue des deux mondes», tomos 13 e 46 dos mezes de junho e julho de 1863, sob a epigraphe—Le Brésil et la société brésilienne, mœurs et paysages: pelo padre Manoel Amancio das Dôres Chaves, membro da assembléa legislativa provincial das Alagôas, e professor de latim do lyceu de Maceió.

(Continuação.)

I

Porém o Sr. Adolfe não é lá um homem tão deshumano e inexoravel que condemne essa pobre creatura de Deus—o Indio—a um perpetuo estado de bruteza e ferocidade. Não, senhor, ahi temos o Sr. D'Assier mais compassivo na 1ª pagina, fazendo voltar o *pobre jaguar* a um estado de civilisação, não como o antecedente, porém já um pouco mais adiantado, até na agricultura e nas artes liberaes e mechanicas, pendurando o arco nos galhos do visgueiro e do giquitibá, para plantar a mandióca, o milho e o arroz, habitando em casas de taipa, deitado em esteiras de junco, e tocando sua guitarra; porque (emfim o Sr. D'Assier vê-se obrigado a confessa-lo) *a musica é uma das suas paixões favoritas!*

Depois o *abalisado* escriptor, com o genio inventivo que o caracterisa, arranja uma historia de máu gosto com o fim unico de desairar as nobres e muito distinctas classes militar e judiciaria, que tanta honra fazem ao Brasil. É verdadeiro conto de—*peau d'ane, ou de barbebleu.*

Com um progresso rapido e espantoso, os Indios que o Sr. D'Assier em estylo florido apresenta no principio da 9ª pagina, caçados no seio das florestas seculares como bisões, ou tapires, apresentam-se em *deputação* usando do *direito de petição*, para sustentarem o *direito de propriedade*, não mais ao seu capitão andrajoso e esfarrapado; mas ao Exm. Sr. presidente da provincia, barão de Ubá, sobrinho do seu *capitão-mór*, procurando o intermedio de S. Exc. para que chegasse ao real throno de S. M. F. o Sr. D. João VI, um requerimento, em que elles pediam garantia e manutenção de posse de uma legua quadrada, em que podessem fundar uma aldêa. O discurso que o Sr. D'Assier põe *textualmente* na bocca do relator dessa commissão faria honra ao mais eloquente orador.

Aqui o notavel artiguista toma-se de uma dorida compaixão pela triste sina dos pobres Indios, e atira-se com uma gana insaciavel sobre os discipulos de Jesus Christo, a quem faz carga de quantas perseguições teem sido feitas a essa raça desvalida, e de quantos males ella tinha soffrido, e haja de soffrer. *Os filhos do deserto e as sussuaranas foram vencidos em ferocidade pelos discipulos de Jesus!*

De contradição em contradição o Sr. Adolfe ainda chega a affirmar no principio da 1ª pagina que «os Indios são inteiramente refractarios a civilisação.»

Possuido de um odio insano contra o clero brasileiro, o Sr. D'Assier não perde ensejo de vilipendia-lo, e ridicularisa-lo, apresentando-o aos olhos das nações cultas, ora cathechisando com a *cachaça* ora baldrocando por ella os actos do seu sagrado ministerio, ora contando por membros delle pretos boçaes da costa de Minas.

Neste lugar faz elle menção de um *botocudo* que, domesticado e instruido nas materias tendentes ao sacerdocio, chegou a ordenar-se. Atacado, porém, de selvatica *nostalgia* pelas suas virgens florestas, o reverendo botocudo em um bello dia embrenhou-se nellas, e la continuou a conviver, como *quatiá ou papa-mel*, com os seus compatriotas.

Dispensamo-nos de moralisar esses contos de *carochinha*, porque ahi estão para responder com uma zombeteira cachinada os proprios compatriotas do Sr. D'Assier que presarem a verdade, e forem bem instruidos das cousas do Brasil.

Foi isto o que fez um distincto e illustrado Francez, residente nesta capital, ao ler em nossa casas as parvoices do Sr. Adolfe.

Até aqui o Sr. D'Assier tem empregado os seus *inexgotaveis* recursos em ridicularisar a nação brasileira nos *seus principaes elementos*; *o rancho, sua idéa transcendental, e o Indio, o demonio de sua obsessão.*

II

O *talentoso* artiguista, que tão *modesto se tem mostrado, occupando-se apenas de objectos triviaes*, abre agora as pandas azas, e eleva-se magestoso, a tratar de materias as mais graves, e a perscrutar os mysterios das sciencias, como a aguia que sobe seu vôo altaneiro aos páramos dos céus, para devassar os arcanos da immensidade.

Pobre Icaro que vae derreter as azas, e precipitar-se no Atlantico!

«O estylo é o homem, diz Buffon pela bocca do Sr. Adolfe.»

É verdade; o illustre naturalista não mentio. O Sr. Adolfe revelou na 1ª pagina sua inimitavel pedantaria.

Se o pedante é o que definio Malebranche «um homem de pouca instrucção; que arrota sciencia; que procura desenvolver uma erudição que não tem; que pouco raciocina; que decide magistralmente as questões que ignora, pondo-as sempre debaixo do ponto de vista scientifico e litterario; que se assignala pela ausencia do gosto, ou por um gosto forçado» ninguem conheço mais dentro desta definição de que o nunca assás louvado Sr. artiguista.

Boileau, com o dom prophetico dos poetas, já tinha, no seculo passado, augurado a vinda desse notavel *gallo* pintando-o nos seguintes versos:

«Un pedant enivré de sa vaine science,
«Tout herissé de grec, tout bouffi d'arrogance.»

É verdade que o *abalisado* escriptor não se enfronha no grego, porque desconhe-lhe o alpha e o omega; mas, querendo provar seus conhecimentos e sciencia linguistica, novo Mezoffanti, atira-se, como professional que é, por causa de sua longa residencia entre os Indios, a philosophia da lingua tupica; procede a mais rigorosa analyse da sua etymologia, ortographia, prosodia e syntaxe, e prova com quatro pedras na mão que «os botocudos teem um idioma informe por causa do disco de madeira que pende-lhes do labio inferior, forçando-o a cahir sobre a barba; e, pondo-lhes dest'arte os dentes a descoberto, impede-os de pronunciar as labiaes.»

Uma porção indigesta de *tchoon, de conang, e tarou-te-tau* vem á flux, como provas irrecusaveis á sciencia infusa, e aos conhecimentos encyclopedicos do Sr. D'Assier, a quem hoje os Brasileiros reconhecem como uma ridicula caricatura do terrivel Anhangá, que tanto enchia de pavor os Aborigines da sua terra.

Cançado o Sr. D'Assier de pairar nessas elevadas regiões da philosophia e da philologia, abate um pouco as pandas azas, e desce a perscrutar a *India* na sua vida intima e familiar.

A vista *aguda e penetrante* do Sr. D'Assier crava-se agora na pobre *India*.

Apresenta-a aos olhos do mundo civilisado inteiramente extranha ás nobres e sublimes qualidades da mulher; deformada pelo trabalho, desfigurada pelos maus tratos, ser inteiramente extranho aos instinctos da maternidade, e só inspirando tedio e nojo áquelle que pela primeira *vez a vê*.

Ora, quem conhece o estado de aviltamento, baixeza e humilhante degradação a que a *civilisação européa, e principalmente a França*, tem feito descer a mulher, não póde deixar de confessar que só no velho mundo os homens lhe teem feito perder o sentimento da propria dignidade.

Na velha Gorbeau, e em todas essas ruas de alcouces e de prostibulos, em que sempre abundou Paris, o demonio súccubo e incubo foram sempre os genios tutelares das Parisienses. Parece que uma infeliz sina ha destinado para a civilisadora França as desgraçadas épocas e as vergonhosas orgias das Messalinas e das Aggripinas.

Porém, passemos um véu sobre essas opprobiosas e degradantes scenas.

Paulo meliora canamus.

III

O *illustrado* artiguista está cansado de residir tanto tempo entre os Indios, seu alojamento ordinario, onde elle aprendeu *perfeitamente* a lingua indigena, *com todos os seus cacoethes e sotaques.*

Depois de muitos dias de viagem *scientifica*, o Sr. D'Assier chega á uma *fazenda*. Para não *incommodar* o proprietario, elle agasálhou-se com o seu guia *na casa de purgar, ou do feitor.*

Essa cabeça *a maior da França*, na qual talvez presida hoje por metempsycose a alma do visconde de Mirabeau, repousava tranquillamente sobre um *caco de forma*, quando o som de uma trombeta desperta-o aos primeiros albores da madrugada.

Era o feitor que fazia alta ao somno dos escravos, e chamava-os para o serviço.

O Sr. Adolfe começa aqui a desenvolver todos os seus conhecimentos praticos sobre a vida dos escravos e costumes da fazenda.

Com *uma critica judiciosa* elle refere differentes episodios. e entra nos mais minuciosos detalhes. Em estylo *arrebicado e chistoso* elle conta «como os negros tomam abenção ao senhor; apresenta os moleques em communidade com os macacos; faz-nos ouvir o chiado estrugidor do carro, semelhante ao miado simultaneo de uma matilha de gatos bravos; não esquece os *cornos* do boi, nem os animaes retardatarios e recalcitrantes; *nega* a existencia das rodas dos carros; por que os Brasileiros desconhecem esse meio de facilitar os vehiculos, e nem do macadamismo teem idéa; surprehende os escravos a comerem no rancho o seu angú, ou os seus feijões; com uma *mestria inimitavel pinta a palmatoria e o relho.* Nada escapa a esse olho *perscrutador e intelligente.*

O leitor fica estasiado de lêr extensas paginas, dedicadas a essas minuciosidades; e tomado de admiração e pasmo ao vêr o *escriptor fecundo* desenvolver tanta erudição.

Não tarda que o vejamos entrar na apreciação da lingua africana, como *profundo philologo* que é; penetrar-lhe na philosophia; dividir-lhe os idiomas; explicar-lhe os dialectos; pôr em relevo suas bellesas; dizer-nos que *curiá* é comer, que *Zambiapungo* é Deus; (porque o Africano não é atheu como o Indio) mostrar-nos as fontes de formação de seus verbos; dar-nos emfim todas as provas de sua *rara erudição.*

Socio infallivel e infatigavel das danças nas senzalas elle descreve com *maravilhoso artificio essas scenas deslumbrantes dos batuques*, traça todos os zig-zags, e todas as figuras choregraphicas que descrevem os pretos ao som *do adufe ou do tabaque;* sua memoria prodigiosa nada olvida.

Destrissimo na arte venatoria, elle ensina como se mata um quati, um tatú, ou um macaco.

Todo condoido pela dura sorte dos escravos, o Sr. Adolfe conta differentes generos de tormentos que lhes são inflingidos pelos Brasileiros; mas entre elles nao menciona o *casamento republicano do piedoso Carrier*, nem todos aquelles que em sua *caridade evangelica* inventaram em 1792 os seus *patricios* Danton, Robespierre, Marat, Desmoulin, e outros quejandos *humanissimos* chefes da revolução franceza. Esqueceu-se da *guilhotina*, para fallar no *tronco.*

Querendo provar a ferocidade dos escravos, e a negligencia das leis brasileiras na punição dos crimes, o Sr. D'Assier conta, ou inventa a historia de um escravo que só foi suppliciado depois de haver assassinado *sete* senhores.

E' verdade que no Brasil este é o numero favorito dos *mentirosos.*

O Sr. D'Assier parece ignorar tolamente a escandalosa chronica criminal da sua terra; aliás devêra saber que entre os numerosissimos autores dos mais hediondos attentados, dos mais horriveis e mysteriosos crimes e assassinatos que teem manchado a França, figura a execravel marqueza de Brinvilliers, que só foi suppliciada depois de haver envenenado seus paes, irmãos e marido!!

IV

O *abalisado* escriptor parece ainda fazer ostentação da mais palmar e grosseira ignorancia em materia de geographia e historia. dividindo os escravos do Brasil em *especies.*

Todo o mundo sabe que no Brasil só ha uma especie de escravos—os crioulos,— e que todos os outros teem sido importados, e pertencem ás differentes tribus, ou raças da nigricia. No Sr. Adolfe parece revelar-se um erro ainda mais grosseiro; o de suppor que os negros de *Minas* são oriundos de uma provincia do Brasil que tem este nome; o modo porque elle escreve esta palavra —*Minas*— o typo caracteristico que elle presta a esses negros; *suas notaveis habilitações e dexteridade consumada para as sciencias e artes*, dão-lhe o titulo irrecusavel de grosseiro ignorantaço.

Se o Sr. Adolfe quiz designar sob a especie de negros de Minas os pretos que demoram em toda a região de Guinés, comprehendida entre a Serra-Lôa, o Cabo-Lopes, o Soudan, a Senegambia, o Oceano e o Congo, então demonstra manifestamente que esta no reino da lua; porque essa costa que está entre a costa d'Ouro, de Benin e de Gabão é chamada por todos os geographos francezes a costa de *Amina*. Confundir com os brancos os negros de Amina; immiscuir com a raça protoplasta uma raça de negros antropophagos, diametralmente oppostos, se bem que nascidos dos nossos primeiros paes, pela diversidade das côres, pela barbaridade e selvageria dos costumes, pela grossura dos labios, pela hediondez do semblante, pelos retalhados sulcos das faces, pelo nariz achatado, pelo encarapinhado cabello, é pôr no mesmo paralello o dia e a noute; a luz e as trevas.

Até aqui o Sr. D'Assier tem manifestado sua resupina ignorancia sobre a historia e genealogia dessa parte da raça humana. Mostremos agora a sua ainda maior *innocencia* ácerca da historia do paiz, onde elle diz haver tanto tempo residido, julgando-se por isso muito habilitado a fallar dos homens e das cousas.

O Sr. D'Assier, confundindo, como acabo de demonstrar, quiçá pela semelhança do nome, os pretos de Minas, isto é, os crioulos dessa provincia, com os negros selvagens da costa de Amina, presta-lhes talentos não vulgares, *ordena-os, forma-os, em direito, em medicina*, e põe-nos, finalmente em rivalidade com os Brasileiros!

Pobre toleirão, ou pobre mentiroso que é esse Sr. D'Assier!

Para coroborar a sua asserção o *eximio* artiguista, com um desplante que faria inveja ao escriptor mais cynico, apresenta o intrepido crioulo pernambucano Henrique Dias, cuja bravura e valor tornou o seu nome proverbial no Brasil, collocando-o em parallelo comtudo o que a historia nos refere de mais maravilhoso, como *Africano, e coronel de um regimento de Africanos!*

Que lhe respondam, não os Brasileiros; mas os illustrados, e doutos viajantes francezes, os Srs. Rybeirolles, Ferdinand Denis, e todos esses seus patricios instruidos e sensatos que vivem no Brasil, e a quem o Sr. Adolfe acaba de fazer vergonha, escrevendo em uma folha séria tão insulsos e desenchabidos *petorios.*

Concedamos, porém, um momento que o bravo crioulo pernambucano Henrique Dias fosse cambundá, nagô, congo, da costa d'Ouro, ou de Amina, como quer o Sr. D'Assier; que sério embaraço causaria a origem de sua raça, para que fosse premiada sua bravura e intrepidez?

Que no Brasil, paiz novo, habitado de raças cruzadas, apparecesse em remotas éras, d'entre os aborigenes, um Camarão e sua mulher D. Clara d'entre os mulatos um Calabar; dentre os crioulos um Henrique Dias, admiraveis na historia da nação, não ha o que admirar.

O que verdadeiramente deve causar espesie, não ao Sr. D'Assier, que não sabe a quantas anda, mas aos Brasileiros que veem de todos os cantos de suas provincias pullular heróes, é que na branca e culta França, no principio do seculo dezenove, o heróe da Corsega tinha-se visto na precisão de erguer das ultimas camadas sociaes e da mais baixa extracção essa pleiade de heróes que circundavam o seu throno aurifulgente.

E' assim que viu-se o filho de um pobre advogado de Pau, chamado Bernadotte, sargento de 1789, transformado em general francez, e trocando (talvez por vergonha) o nome pristino pelo de Carlos João, para ser o rei da Suecia; Murat, filho de um vendelhão de La Bastide, feito D. Joaquim, rei de Napoles; Moreau, filho de outro pobre advogado de Morlax, enumerado entre os mais celebres generaes; Maupeon, o celebre chanceller da França, creatura da real prostituta Dubarry; Leclere, o *nobre competidor do general preto Toussaint-Louverture*, filho de um vendedor de farinhas de Pontoise; Kleber, outro distincto general, filho de um artista de Strasburgo; Marceau, o joven heróe de Fleurus, filho de um procurador de causas de Chartres; e tantos outros que seria longo enumerar.

E quem sabe de que *sublime extracção* não será esse parvenu do Sr. D'Assier, escriptor mascate da *Revue*, e illustre amante da cachaça brasileira?

O Sr. Adolfe, que quer á viva força apresentar-nos aos olhos do mundo como uma nação repulsiva sob todos os aspectos e relações, improvisa uma emigração annual de vinte e cinco mil Europeus que vem transformar os Brasileiros em uma raça hybrida, em uma nação de mistiços.

Talvez o Sr. D'Assier tivesse pronunciada tendencia para alliar-se de preferencia ás Indias e ás negras, com quem, de sua propria confissão, residiu habitualmente no Brasil; e por isso estima todos os Europeus pelo seu quilate.

«Quem por si me julga não me offende, diz o annexim brasileiro.»

Quantos *Adolfinhos* não existirão ahi por essas fazendas, roidos dos bichos, fugidos pelos mattos, ou mettidos nos troncos, sob o relho e palmatoria!

V

Um pouco enfadado de descompor e maltratar os Brasileiros, em cujas senzalas foi pelas negras tão bem tratado, o Sr. D'Assier deixa-os um pouco, e salta para o Rio da Prata, a mimosear os Orientaes com suas urbanas e delicadas expressões costumeiras. Estréa na sua *honrosa* visita por chamalos um povo de *mamelucos.*

Ora, todos sabem que a palavra—mameluco—é um termo injurioso que se dá no Brasil a essa raça hybrida, filha da indigena e do Europeu; *nome commum aos filhos das Francezas com os Indios.*

A origem desse nome ninguem o ignora.

Por elle se designava uma milicia de escravos estrangeiros no Egypto, que subsistiu desde Saladino até os nossos dias, e só foi inteiramente destruida por Mehemet-Ali, baxá daquelle reino.

Faltando inteiramente a verdade em toda a historia que se propõe a contar, elle figura os novos mamelucos outros tantos centauros, caçando e pescando á cavallo!

(Passe de largo, Sr. Adolfe, que esta cá ficou bem pregada!)

Nao esquece os *laços*, nem os *ganchos*, nem as *bólas*. Todas essas nihilidades tomam admiraveis proporções na fecunda imaginação do *eximio* artiguista. Seu engenho *fertilissimo* créa uma nova especie de animal; classifica-o entre os abestruzes, e baptisa-o com o nome de *nandú*. Está parecendo-me que *o sabio naturalista francez* confundiu tolamente com o seu *nandú* uma avezinha, especie de perdiz, chamada—*nambú*. Esses estrangeiros largam-nos *canards* de pôr o queixo á banda! Já o Sr. Constancio, o inimigo systematico e invejoso do celebre lexicographo brasileiro, o Sr. Dr. Moraes, em sua *memoravel* historia do Brasil collocou o sabiá na classe dos quadrupedes, e no seu diccionario disse que a *gamelleira* era uma arvore de que se fazia gamellas!

Ex uno disce omnes.

Por um excesso de *bondade* o Sr. D'Assier confessa «que é entre os mamelucos que se encontram os mais intrepidos soldados, e os melhores colonos brasileiros e argentinos.»

Não fica nisto a *generosidade* de sua alma. Elle presta-lhes ainda *um profundo e leal sentimento dos deveres da hospitalidade.* «Seria preciso remontar as legendas homericas, para encontrar na Europa o acolhimento que o mais pobre rancho offerece ao viajante nas florestas do novo-mundo» affirma com toda a *ingenuidade* do seu coração o *bondoso* Sr. Adolfe.

Mas essa benevolencia dura pouco. No periodo seguinte o mameluco é um pobre diabo que mora em um rancho, como os dos negros e dos Indios; em communhão e convivencia com toda a especie de animaes, inquietando-se pouco ou antes, transcurando inteiramente os commodos da vida domestica. É mais uma *prova de gratidão que dá o reconhecido* Sr. D'Assier á hospitalidade que lhe prodigalisaram os povos da America.

No dizer do artiguista os Orientaes, em remotas éras, desconhecedo o uso que se podia fazer da carne dos bois, não aproveitavam delles senão os couros; o mais era abandonado aos urubús!

E esta!

Só o Sr. D'Assier, ou algum seu patricio, tão bom como elle, talvez orientado pelo instincto da fome, descobriu que a carne podia ser aproveitada, e então os Orientaes começaram, por felicidade desses trapilhos estrangeiros que aqui chegam mortos a fome, a preparar a *carne secca.*

Esse conjuncto de sandices, esse apontoado de parvoices, não póde deixar de obter para o artiguista mascate uma coróa *immarcessivel* de..... louro, e colloca-lo entre a brilhante pleiade dos mais conspicuos e abalisados escriptores!

Do mameluco passa o Sr. D'Assier ao *mulato*. definindo-o por esse modo «aquelle que tem por pae um Europeu, e por mãe uma Africana.»

Se a regra geral e sem excepção para a definição é que esta *comprehenda todo o definido e só o definido*, o Sr. Adolfe provou ainda ser um pateta das luminarias; porque mulatos são tambem os *filhos das Francezas* com os nossos *crioulos e Africanos mesmo*; do que não são raros os exemplos no Brasil, para onde tem vindo muita parisiense cantoneira, e mesmo na França, onde muitos dos nossos *crioulos* ricos se teem educado; porque, emfim, as Francezas tambem são de *carne e osso*, e contam por seu protoplasta o mesmo pae Adão dos Africanos.

Ei-lo, pois, o mulato entre as garras do mestre D'Assier, que não põe duvida em dar-lhe uma intelligencia atrophiada e servil. Alguns apenas—*rari nantes in gurgite vasto*, se filhos de homem rico, chegam a ser padres, doutores, commerciantes, etc.

No fim da 22ª pagina do seu primeiro e importantissimo artigo o nobre mascate entra em tão minuciosos detalhes, em tão circumstanciada narrativa acerca do penso dos animaes de carga, e transporte dos generos em comboys (caravanas) para os centros das provincias, que leva o leitor á intima convicção de que o mascate gallo trocou *a vara e o covado pela cangalha, cabresto e chiqueirador.* Elle proprio solemnemente o confessa á 4ª linha da pagina 25 do seu primeiro artigo.

O *caipira* é companheiro infallivel das *vendas*, onde nunca falta a *ceará e o bacalhão, bem como a cachaça para refrescar o calor dos tropicos.* E' por isso que o Sr. *ex-mascate* pinta com mão de mestre o interior de uma venda. O modo por que elle explica o que é um *arreador, um teoador, um rancho, uma cangalha*, convence o leitor de que o *parvenú* Sr. D'Assier viveu muito tempo entre o *cabresto, o rabicho e a inquiridera.*

E' verdade que elle põe essa longa e *elegante* descripção na bocca de um seu *nobre e honrado* compatriota, cujo nome teve pejo de publicar. Vamos ver que ha de ser o *mercador de phosphoros Expelly, o jogral Dabbady*, ou o criador Ryard.

Neste gosto conclue o espirituoso bufarinheiro da *Revue* o seu primeiro *importantissimo* artigo, que ha de levar aos evos a fama do seu nome, do occidente ao levante, do pólo arctico ao antarctico, até o *sæculum per ignem.*

VI

«O estylo é o homem» disse Buffon.

E é verdade.

As duas primeiras linhas com que o escriptor—*tropeiro-mascate*—começa o seu segundo artigo sob a epigraphe—*Fazenda*—formam a mais eloquente protase do contexto dos seus escriptos. Ahi revela o Sr. D'Assier, não tanto o desejo de velipendiar os Brasileiros, como a baixeza do seu caracter, a lubricidade de suas paixões *negreiras*, sua pronunciada sympathia pelas Venus africanas; entre as quaes tanto almejava fazer sua residencia habitual.

Ouçamo-lo.

«Passar do rancho á fazenda é entrar em plena vida crioula, depois de ter passado as miserias da vida selvagem.»

Isto quer dizer em mais palavras:

Viver tangendo cavallos para ganhar o cobre: immiscuir-se em uma venda com cavallos e matutos, ou andar atraz de uma canastra a bater com a vara e o covado, para poder passar a vida, é difficil, é pesado, é improbo! *Procuremos as crioulas* (textual). Esta, sim, é que é a verdadeira vida! Aqui posso dar expansão aos meus instinctos voluptuosos, já que tenho sido repellido pela boa sociedade brasileira, onde nunca pude pôr os pés. Alapardado em um obscuro casebre da senzala, eu passo uma vida ignorada, mas feliz; o dono da fazenda pouco se importa de um Francez inofensivo, que vae augmentar-lhe a fazenda, e enxher-lhe a casa de *mulatos*. Aqui nada me falta; porque as Venus d'ebano sacrificam-se para tratarem-me com desvello. Estou no meu *dolce far niente.*

Ahi temos, pois, o *nobre* Sr. D'Assier installado em corpo e alma entre as crioulas, feito o *caper vir gregis* da fazenda. E' o ideal da felicidade humana. Sigamos á pista o novo garanhão, que elle vae fazer proezas.

Com invejavel mestria na arte descriptiva o illustre paranympho das crioulas em uma bella manhãa tira de um lapis que traz sempre atraz da orelha, segundo o uso dos mascates, e põe-se a pintar mudamente o que é uma *fazenda.*

Acompanha-lo nestes detalhes, paraphrasear as duas paginas a isto dedicadas, é empreza a que renuncio, por minha acanhada intelligencia.

O nobre artiguista explica perfeitamente o que é *canna, o que é senhor, o que é varanda, o que é fazendeiro, o que são moleques, o que é macaco; finalmente o que é jardim, enfermaria, bois, porcos, ovelhas, patos etc. Elevado ás altas regiões do céu pelo vôo rapido e altaneiro de sua sublime imaginação não ha acompanha-lo.*

Perdemo-lo de vista; esperemos que elle abata um pouco as robustas azas.

A actividade e a intelligencia europea, personificada na pessoa do artiguista, ha de por força refocillar um pouco. Talvez não se faça esperar muito, o tempo em que elle abandone os vastos campos da litteratura, *e vá ajudar a sua odalisca preta a pensar os mulatinhos, a criar os pintainhos e os porcos, e defende-los do gato do matto* (textual.)

Ei-lo, já o temos ao alcance da vista, adejando, como a carriça, e o casaca de couro, em derredor das plantas do café, e das pingues pastagens, em cuja peripheria se erguem as virgens florestas seculares. Sua vista aguda e penetrante vae encontrar entre os esplendores da paysagem, e as harmonias do céu, que enchem de encanto o sólo brasileiro, troncos desenraizados pela tempestade e regatos lodosos. Como creára o *nandú*, elle crea agora os *onastilis*, que ninguem sabe no Brasil a qual dos reinos da natureza pertence.

(*Continuar-se-ha.*)

TRAFALGAR.

AO MEU AMIGO DONNADIEU,
Guarda-bandeira da náu Bucentauro.
(Continuação.)

— Muito bem! disse Donnadieu commovido; estás arrependido da falta que ias commetter. Persiste nessa resolução.

— E' que... disse Tonin, eu sou muito infeliz... Cinco annos de rigorosa prisão em poder dos Inglézes... A minha bella mocidade perdida... Uma mulher... tu a viste... Oh! meu amigo, é preciso um heroismo...

— Essa palavra não deve ser proferida no dia seguinte ao de Trafalgar, disse Donnadieu interrompendo-o. Heroismo é o do commandante que faz saltar o *Achilles* para não entregar a sua bandeira. Heroismo é o de Cosmao que não perde a esperança da victoria ainda depois de uma derrota. Heroismo é o de Infernet que vai partilhar a sorte do seu almirante, heroismo é... sim, póde-se dizer tambem, é o de Nelson, que, do alto do seu banco de quarto, brada ás equipagens de quatro navios, antes que a fumaça os encobrisse: Sou eu Nelson, fazei fogo sobre mim! Ousaras agora chamar heroismo o que vaes fazer? As almas dos que pereceram em Trafalgar, ouvem-te e enchem-se de indignação. Imita os teus gloriosos irmãos, volta para esse mar, onde se acham sepultados os seus cadaveres.

Tonin levantou-se, apertou segunda vez a mão do seu amigo, e disse-lhe com ar resoluto:

— Não terás razão de queixa contra mim. Acorda-me ao romper da aurora.

Donnadieu não dormiu, e antes de amanhecer acordou o seu amigo.

Nessa occasião eram inuteis quaesquer palavras, a acção era tudo.

Dirigiram-se para bordo do navio dinamarquez, e ahi Tonin disse a Donnadieu:

— Passarei todo o dia aqui, sem ir á terra; tu explicarás o meu procedimento ao conde Marliani e a....... á outra...... Esta noute traze-me tudo quanto necessito para a viagem... Vou descansar lá em baixo, no porão... A vista de Cadiz me incommodá... Logo á noute faremos as nossas despedidas... Hei de escrever-te para Toulon, para Brest ou para Rochefort... A proposito... não te esqueças de encommendar a Revest, pintor de navios, rua dos Caldeireiros, em Toulon, um quadro, representando os dous no escaler da *Bucentauro*, e leva esse quadro á capella de Nossa Senhora dos Navegantes, é a minha promessa.

E, dizendo o penultimo adeus ao seu amigo, caminhou com passo firme para a escada do convez.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

No *Commercio do Paraná* lê-se o seguinte:

OS RABOS.

E' mui difficil achar-se um animal, por pequeno que seja, que não tenha rabo.

Os quadrupedes, as aves, os peixes e as serpentes todas tem o seu rabo correspondente.

A pulga não sei se tem; é provavel que não, porque mil outros insectosinhos incommodos como ellas existem que não tem; mas estes são tão insignificantes que não figuram nem nos gabinetes zoologicos.

Esta observação de que os rabos estão tão espalhados pelo mundo, me desperta uma idéa.

O homem não tem rabo; como todos sabem, e o que duvide, na sua mão tem o remedio — que o procure.

De não ter o homem rabo, deduzo que Deus ao crea-lo lhe disse: amigo meu, a lei deve ser egual para todos, não é justo dar-se a um mais que a outro, a ti dou-te mais intelligencia do que aos outros animaes, e por isso suprimo-te o rabo.

O homem tem vivido muitos seculos sem rabo; e parece que ainda não sentiu a necessidade de tê-lo, pois ao menos que eu saiba, a ninguem ainda occorreu até esta data a idéa de pôr um em si; mas não obstante, alguns, segundo dizem, teem rabos de palha, que lhe prêga o caridoso proximo, á semelhança dos de papel que pregam uns nos outros os meninos nas escolas, e muitos altás bem compridos, no qual o mesmo ferido, se diverte algumas vezes em cortar, sem nunca mais acabar, nem mesmo com a morte do pobre a quem o pregaram.

A mulher tambem havia vivido até agora sem elle, porém como se acha tão estendida a opinião de que a mulher se parece com o diabo, ellas sem duvida disseram com sigo:

— Pois uma vez que todos acreditam, pareçamo-nos com os diabos no fundo e na fórma, já que assim o querem.

E ei-las todas vestidas de cauda!

Que lastima!

Que nos appareçam agora com rabos moças que eram tão bonitas sem elle!

Dizem que é moda fazer-se semelhante adição á retaguarda.

Pelos vossos bonitos olhos, leitoras minhas, affirmo-vos que é uma cousa incommoda e ridicula, e por meio da qual quando caminhaes arrastaes muitos objectos que desejarieis apartar de vós.

A moda não deve ser seguida quando é tão contra a economia e ao asseio, porém infelizmente, leitoras amaveis, vós sempre andaes pelos extremos, e quando nos trazeis chapéus que vão ás nuvens, trazeis rabos que tocariam no fundo dos abysmos!

Presentemente tendes ambas as cousas, chapéus pontudos e compridos rabos, de sorte que de uma extremidade á outra vão tres vezes o comprimento do vosso talhe.

E chamam a isto ornamento!! Arrenego delle.

Diz uma carta de Berlin com data de 3 de agosto:

O nosso amor proprio militar acaba de ser ferido por um novo invento realisado na Hesse-eleitoral.

Trata-se de uma nova espingarda de agulha fulminante que, no dizer dos de Hesse, avantaja-se muito em efficacia ás espingardas prussianas.

O engenheiro Bauer, de Leipsick, acaba de realisar novo invento, o de um brulote-costeiro, especie de barco que deve servir para destruir navios inimigos encarregados do bloqueio dos portos e costas maritimas.

Abriu-se uma subscripção em Leipsick, e vae-se seguir aqui esse exemplo para facilitar a Bauer os meios de construir o seu navio.

Diz um jornal hespanhol que n'uma folha anglo-americana se lê o seguinte annuncio:

Um mancebo pertencente a uma das melhores familias deseja casar com uma senhora que seja bonita, rica, mas sobretudo natural.

O annunciante, que tambem é rico, é muito atreito a melancolias e deseja que sua esposa tenha muito bom humor e o distraia continuamente.

Prefere-se a que conhecer perfeitamente a musica.

O annunciante imita soffrivelmente com o nariz o canto das aves.

Isto é um maranhão de jornaes americanos, que não são pobres no genero, ou da folha hespanhola? Se é da America, é um maranhão simples: se é da Hespanha, é um maranhão duplo.

A gigantesca obra da perfuração do monte Cenis prosegue com grande actividade.

Em Bardoneche ha 2,075 metros perfurados e em Madona 1,450, o que dá um total de 3 kilometros e meio.

Cada kilometro custa 5 milhões de francos (900 contos de réis.)

A perfuração dos Pyreneos que deve dar em resultado a communicação entre a Hespanha e França, ou para melhor entre a peninsula iberica e toda a Europa culta, comprehende o espaço de cerca de 26 kilometros.

Viajamos por mar, por terra e pelo ar; viajaremos dentro em pouco, pelas profundidades ao modo das toupeiras...

Trascrevemos do *Commercio do Porto* o que segue:

Uma mulher de uns vinte e cinco annos, em extremo formosa e vestida ricamente, conta o jornal parisiense o *Pais*, passava ás 7 horas e meia do dia 10 pela beira do canal, seguida de grande numero de gaiatos, que a perseguiam com gritos e chufas. Ora caminhava com precipitação, ora parava para executar alguns passos de dança. A's vezes erguia os olhos ao céu com gestos de desesperação e cortava essa muda demonstração com estrepitosas gargalhadas. Outras vezes, embuçando-se no seu chale, declamava versos de tragedia.

De repente rapida, metteu grande distancia entre ella e o seu cortejo de rapazio.

Dirigia-se para uma criança de seis annos que andava a brincar á porta de seu pae, negociante de vinhos.

A mulher parou um instante defronte do pequeno contemplou-o, tomou-o nos braços, cobriu-o de beijos e lagrimas, e depois, levando-o comsigo, deitou outra vez a correr precipitadamente e arremessou-se ao canal.

Por felicidade havia perto alguns marinheiros, que acabavam de amarrar um barco, e que se preparavam para irem ao armazem de vinhos, findo o seu trabalho.

N'um abrir e fechar d'olhos, salvaram a mulher e a criança.

No mesmo momento chegaram algumas pessoas que pareciam movidas de funda anciedade. Andavam a procurar a infeliz, que pertence a uma boa familia e acabava de fugir de uma casa de saúde situada na visinhança.

Ferida de alienação mental em consequencia da morte de seu primeiro filho, tinha sido mandada para aquelle estabelecimento, onde havia dous annos que estava em tratamento. Julgavam-na quasi totalmente curada, e como se pensasse que breve seria retirada do estabelecimento, tinha-se afrouxado um pouco a vigilancia até então exercida sobre ella.

Mas este acontecimento demonstrou que a sua cura estava muito longe de ser perfeita e foi reintegrada na casa de saúde.

* * *

Mais um livro sahiu da penna fluente e mimosa de Camillo Castello Branco; mais um livro d'este fecundo e elegante escriptor de muitos outros, relidos e festejados por todos, veio augmentar o dote de boas lettras da nossa litteratura contemporanea.

No *Bom Jesus do Monte*, é o titulo d'este novo livro, editado pela viuva Moré.

Não é um romance, são pequenos romances revividos em recordações de épocas e lugares com aquelle perfume de sentimento e poesia singella, que Camillo Castello Branco sabe dizer e pintar, e que o leitor segue enamorado desde a primeira á ultima linha.

A apreciação é laconica, mas é verdadeira.

Lê-se no *Doze de Agosto* o seguinte:

O Sr. Lopes acaba de reimprimir tambem o volume de poesias, intitulado *Primaveras*, do joven poeta brasileiro, já fallecido, Casimiro d'Abreu, que é um bonito livro de versos.

O sentimento e a singeleza tocante, illuminam a inspiração que foi cheia de vigor, em bellas estrophes, que não tem de morrer.

A primeira edição exgotou-se em pouco tempo, e a segunda continúa a ser procurada. Isto é a maior recommendação para a obra.

Lê-se na *Estrella do Norte* o seguinte:

CREDULIDADE DOS ESPIRITOS FORTES.

Ha homens que se dizem *espiritos fortes* porque detestam a *obediencia*. Elles riem da abstinencia de sexta-feira vangloriando-se de olhar como puerilidades o que elles não comprehendem.—Nós não somos do numero dos credulos,—dizem elles. *Incredulos dos mais credulos*, disse um grande homem. E eis aqui uma prova.

Uma *sexta-feira*, em uma casa de pasto, eu jantava uma fritada de legumes. Perto de mim jantavam tambem dous rapazes que se tinham feito servir um succulento assado. Eram dous bons convivas, bigodes retorcidos, bebendo bem, fallando alto, e ordenando aos criados com voz imperiosa que elles tomavam por dignidade, e os testemunhos por impertinencia.

Elles se aperceberam que eu tinha a mania de *fazer uso do magro*; e sem duvida para me darem uma lição indirecta, diziam:

— Quanto sabe na sexta-feira um pedaço de bom lombo! e ha gente ainda bastante tola para *fazer uso do magro*! Não posso conceber como um tal prejuizo tenha durado tanto tempo.

— Acreditas tu, meu caro, dizia o outro, que minha boa velha mãe, (era uma digna e santa mulher), me forçava a fazer uso do magro, quando eu era pequeno? Mas quando a gente cresce, vê-se bem que um gordo lombo é tão bom na sexta-feira como no domingo, e desembaraça-se de todas essas *devoções*, sem nenhum fundamento nem utilidade.

Veio depois a sobremesa, depois o café, depois o licôr, depois os charutos. Um dos criados se aproxima:

— Senhor, disse elle a um dos rapazes, eu tinha dito que o quarto numero quinze em que o senhor estava, foi immediatamente tomado para esta noute por um outro viajante; portanto tenha a bondade de tomar um outro quarto se não tem intenção de partir hoje.

— Eu já lhe tinha dito, rapaz, que eu não viajava dia de sexta-feira! E é certo que eu fico....

— Então porque, disse o outro moço, tu não viajas sexta-feira?

— É uma idéa... isto me contraria... Nunca viajarei na sexta-feira porque sempre se é mal succedido. Não fallemos mais nisso porque me contrarias.

— Mas, rapaz, que quarto terei eu!

— Só temos um vasio, respondeu o criado. E o numero 13.

— O numero *treze*!! Eu não durmo em quarto com o numero 13! preferirei deitar-me ao sereno?... Eu alojar-me no numero *treze*!!...

— Ora essa! que te fez o numero 13? Aposto que tu não jantarias se estivesse-mos *treze* na mesa? perguntou o mais bravo dos dous convivas.

— Não me falles mais... Tu me contrarias. O numero *treze* causa sempre desgraça. Na mesa a cousa é outra, porque a gente é obrigada a comer; mas dormir em um quarto numero *treze*!... Nunca... nunca!... A noute não está muito bonita, mas pouco me importa, quero antes dormir fóra.

— Senhor Francisco, lhe disse eu então voltando-me para elle; eu tenho a *tolice* de não achar bom um lombo assado na *sexta-feira*; e nem tão pouco tenho o... *espirito* bastante *forte* para ter medo de um numero, ou de um dia da semana. Eu alojei-me no quarto numero 15, tomaio, eu th'o offereço com a melhor vontade. Sou *christão* e *catholico*, devo portanto ser caridoso. Irei muito contente digerir a minha fritada no numero *treze*. D'ora em diante, o senhor se lembrará sem duvida da felicidade que teve hoje de encontrar um *beato* que o livrou de passar no desabrigo uma noute chuvosa como esta, ou de morrer de medo em uma boa cama e bem quente que tinha a desgraça de não ser numerada segundo *vossa idéa*.

Quem ficou enfiado?—Eu deixo ao leitor o prazer de advinhar. O meu *espirito forte*, de bigodes retorcidos, que não acreditava em Nosso Senhor, o que cria nas mais *tolas e estupidas superstições*, a meu bravo que cassuava de Deus e da egreja, e de beatice dos que guardavam abstinencia nos dias de preceito, e que tinha medo de *sexta-feira* e do numero *treze*, não sabia onde estava. Eu tive compaixão delle; tomei a minha chave e minha vella, fui para o terrivel quarto, dormir com um somno como desejo a todos os que quero bem.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO